

FACULDADE DE TEOLOGIA E CIÊNCIAS HUMANAS (FATECH)

**Projeto Pedagógico do Curso
Graduação em Teologia
Modalidade em EaD**

**Macapá-AP
2024**

LISTA DE SIGLAS

CEADAM – Convenção Estadual Assembleia de Deus na Amazônia
MEC – Ministério da Educação
INEP
AVA
EAD – Educação à Distância
FATECH – Faculdade de Teologia e Ciências Humanas
CAS – Conselho de Administração Superior
Op – Optativa
LDEN – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
IES – Instituto de Educação Superior
IEPA – Instituto Estadual de Pesquisa do Amapá
IBGE – Instituto Brasileiro
PIB – Produto Interno Bruto
PNUD –
IDHM – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal
CNE – Conselho Nacional de Educação
CES – Câmara de Educação Superior
ONG – Organização Não Governamental
DCN – Diretriz Curricular Nacional
CPPEX – Conselho de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão
CC – Colegiado de Curso
NDE
CONAES
PDI
PPC
AC – Atividade Complementar

SUMÁRIO

1 IDENTIFICAÇÃO GERAL DO CURSO	05
1.1 DENOMINAÇÃO DO CURSO	05
1.2 TÍTULO ACADÊMICO CONFERIDO	05
1.3 MODALIDADE DE ENSINO	05
1.4 REGIME DE MATRÍCULA	05
1.5 TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO	05
1.6 NÚMERO DE VAGAS E FORMAS DE INGRESSO	05
1.7 CARGA HORÁRIA TOTAL	06
1.8 NÚCLEO DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA	06
2 APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	06
2.1 INSTITUIÇÃO MANTENEDORA	06
2.1.1 Caracterização Jurídica Institucional da Mantenedora	06
2.1.2 Dirigente	07
2.2 INSTITUIÇÃO MANTIDA	07
2.2.1 Contexto socioeducacional e eclesial	07
2.2.2 Missão	08
2.2.3 Visão	08
2.2.4 Valores	08
2.2.5 dos objetivos institucionais	08
3 CONTEXTUALIZAÇÃO	11
3.1 CONTEXTO DA INSERÇÃO REGIONAL DA INSTITUIÇÃO E DO CURSO	11
3.2 CONCEPÇÃO DO CURSO	12
3.3 OBJETIVOS DO CURSO	12
3.3.1 Objetivo Geral	12
3.3.2 Objetivos Específicos	12
3.4 PERFIL DO EGRESSO	12
3.5 IDEAIS NORTEADORES	12
4 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	13
4.1 ORGANIZAÇÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA	13
4.1.1 Dos Órgãos Normativos, Consultivos e Deliberativos	14
4.1.1.1 Conselho de Administração Superior (CAS)	14
4.1.1.2 Conselho de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão (CPPEX)	14
4.1.1.3 Colegiado de Curso (CC)	14
4.1.2 Coordenação de Curso	15
4.1.2.1 Identificação do Coordenador do Curso	16
4.1.3 Núcleo Docente Estruturante	16
4.1.3.1 Composição do Núcleo Docente Estruturante (NDE)	17
4.1.4 Corpo Docente	17

4.2 POLÍTICAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NO ÂMBITO DO CURSO	XX
4.2.1 Políticas de Ensino	XX
4.2.2 Políticas de Pesquisa	XX
4.2.3 Políticas de Extensão	XX
4.3 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	25
4.3.1 Eixos de Formação	27
4.3.1.1 <i>Eixo de Formação Fundamental</i>	28
4.3.1.2 <i>Eixo de Formação Interdisciplinar</i>	29
4.3.1.3 <i>Eixo de Formação Teórico-prático</i>	30
4.3.1.4 <i>Eixo de Formação Complementar</i>	30
4.3.2 Disciplinas optativas	31
4.3.3 Matriz Curricular EAD	31
4.3.4 Ementário	35
4.4.4 Metodologia	73
4.4.5 Interdisciplinaridade e Avaliação da Aprendizagem	74
4.4.6 Estágio Curricular	76
4.4.7 Atividades Complementares	76
4.4.8 Trabalho de Conclusão de Curso	XX
5 SISTEMA DE COMUNICAÇÃO NA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA	78
6 RECURSOS EDUCACIONAIS	80
6.1 TUTORIA	81
6.2 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM	82
6.3 MATERIAL DIDÁTICO	82

1 IDENTIFICAÇÃO GERAL DO CURSO

1.1 DENOMINAÇÃO DO CURSO

Bacharelado em Teologia

1.2 TÍTULO ACADÊMICO CONFERIDO

Bacharel em Teologia

1.3 MODALIDADE DE ENSINO

Educação à distância (EaD)

1.4 REGIME DE MATRÍCULA

Em conformidade ao Regimento Interno da Faculdade FATECH, a matrícula é o ato formal de ingresso do candidato, aprovado no processo de seleção, e que responder à chamada e de vinculação institucional, realizada junto à Secretaria Geral, nos prazos estabelecidos pelo calendário semestral.

1.5 TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO

O prazo mínimo para integralização do curso é de 7¹ (sete) semestres e o prazo máximo permitido para realizá-lo sem interrupções e/ou reprovações, é de 5 (cinco) anos, ou seja, 10 (dez) semestres. Passado este tempo compete ao Conselho de Administração Superior (CAS) emitir parecer sobre os procedimentos a serem adotados.

1.6 NÚMERO DE VAGAS E FORMAS DE INGRESSO

A Faculdade FATECH oferece anualmente um total de 100 (cem) vagas para o curso de Bacharelado em Teologia EaD, sendo 50 (cinquenta) vagas semestrais.

O acesso ao curso dar-se-á, nas formas previstas pela lei brasileira vigente, através de processos seletivos, divulgados mediante editais, e tem por finalidade classificar candidatos dentro do limite das vagas oferecidas para o curso, conforme o artigo 33 do Regimento da IES.

O processo seletivo realizar-se-á semestralmente, subordinando-se ao limite de vagas autorizadas para o curso, abrangendo os conhecimentos comuns às diversas formas de educação de Ensino Médio, sem ultrapassar esse nível de

¹ 3 (três) anos e 6 (seis) meses.

complexidade, para avaliar a formação recebida pelos candidatos e sua aptidão intelectual para estudos superiores, e atendendo o disposto na legislação vigente.

Realizado o processo seletivo e restando vagas, admite-se a matrícula de candidatos já graduados, com diploma devidamente registrado, para obtenção de novo título ou de estudantes de outras instituições em processo de transferência, sendo que para estas situações será realizado um processo seletivo na modalidade de análise curricular.

1.7 CARGA HORÁRIA TOTAL

As disciplinas oferecidas totalizam uma carga horária total de 2.900 (duas mil e novecentas) horas, incluindo 200 (duzentas) horas de Atividades Complementares e 200 (duzentas) horas de estágio obrigatório, distribuídas em 4 (quatro) práticas. Deste total, 160 (cento e sessenta) horas são de disciplinas optativas (Op), que serão oferecidas a partir do 3º (terceiro) semestre, havendo a exigência de um mínimo de 10 (dez) acadêmicos matriculados em cada disciplina, para que ela seja ofertada.

1.8 NÚCLEO DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

O Núcleo de Educação à Distância da Faculdade FATECH está localizado na Avenida Profª. Cora de Carvalho, 1.648, Centro, Cidade de Macapá, Amapá, Brasil.

2 APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

2.1 INSTITUIÇÃO MANTENEDORA

Igreja Evangélica Assembleia de Deus de Macapá

Endereço - Av.: Professora Cora de Carvalho, 1648. Bairro Centro, Macapá-AP
CEP: 68901-335.

Telefones: (96) 3223 9238 / 3223 9239 / 98111 2229

2.1.1 Caracterização Jurídica Institucional da Mantenedora

A Igreja Evangélica Assembleia de Deus de Macapá é uma associação civil-religiosa de natureza particular, de caráter religioso, educacional e cultural, sem fins lucrativos – Associação de Utilidade Pública, fundada em 02 de janeiro de 1965, filiada à Convenção Estadual Assembleia de Deus no Amazonas (CEADAM), devidamente

inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda (CNPJ), sob o número 04.191.375/0001-37.

2.1.2 Dirigente

Presidente: Pastor Ezer Belo das Chagas

2.2 INSTITUIÇÃO MANTIDA

Faculdade de Teologia e Ciências Humanas (FATECH)

Endereço – Av.: Professora Cora de Carvalho, 1628. Bairro Centro, Macapá-AP
CEP: 68901-335.

Telefones: (96) 3223 9238 / 3223 9239

Celulares: (96) 98111 2228 / 98115 0555 / 98111 2229

E-mail: faculdadefatech.com.br

2.2.1 Contesto socioeducacional e eclesial

A Faculdade FATECH é um estabelecimento de natureza privado em sentido estrito e de caráter educacional e cultural. Credenciada pela Portaria MEC nº 2.646, de 19 de setembro de 2002, iniciando suas atividades em 3 de fevereiro de 2003.

A implantação da Faculdade FATECH respondeu a um grande anseio regional, uma vez que o Projeto da Faculdade FATECH foi idealizado não apenas para atender ao município de Macapá ou a Mesorregião Sul do Amapá, mas também a uma demanda existente na Amazônia, contribuindo de forma decisiva para o desenvolvimento da região Norte do país.

Os mantenedores buscam, mediante experiências acumuladas na prática religiosa-educativa, proporcionar à população a oportunidade de acesso à formação de nível superior com qualidade.

A Faculdade FATECH iniciou suas atividades na Educação Superior em 2003, através do curso de Bacharel em Teologia, autorizado pela Portaria MEC nº 2.647/2002 e reconhecido pela Portaria MEC nº 478, de 22 de fevereiro de 2011.

A criação da Faculdade FATECH é marcada por intencionalidades, dentre essas o direito à educação superior de qualidade por parte dos grupos que historicamente estiveram à margem deste nível de ensino. Sua instalação em região geográfica marcada por baixos índices de desenvolvimento edifica a concepção de

que o conhecimento produzido neste tipo de instituição é potencializador de novas perspectivas e novos horizontes formativos.

A expectativa dos representantes da mantenedora que lutaram por sua criação atravessa as intencionalidades da Faculdade, que necessita ser responsiva às demandas locais e, ao mesmo tempo, produzir conhecimentos que extrapolam as barreiras da regionalização, lançando-a cada vez mais para territórios globalizados. Esses compromissos foram premissas para a escolha dos valores balizadores do fazer da Instituição, bem como para a definição de sua missão e do desejo de vir a ser (visão de futuro) e passam, a seguir, a ser explicitados.

2.2.2 Missão

A missão da Faculdade FATECH é servir pessoas e instituições, formando profissionais éticos e competentes demandados pela sociedade local, regional e nacional, atendendo aos padrões de qualidade de gestão e do sistema de ensino preconizados pelo Ministério da Educação, e acima de tudo “Criar comprometimento do ser humano com o ser humano e investir no processo educacional”.

2.2.3 Visão

A Faculdade FATECH busca constituir-se como instituição acadêmica de reconhecida excelência, integrada e comprometida com o desenvolvimento sustentável, com o objetivo de contribuir na formação de cidadãos para atuar em prol da região amazônica, do país e do mundo.

2.2.4 Valores

Pautada pelo forte elo com a mantenedora, a Faculdade FATECH tem buscado garantir a consecução de sua missão e visão, a partir de valores como ética, respeito à dignidade da pessoa humana e seus direitos fundamentais, liberdade de expressão e pluralismo de ideias, garantia de condições de acessibilidade, respeito à diversidade, indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão, do exercício da cidadania, do desenvolvimento regional através do uso de medidas para o uso sustentável.

2.2.5 Dos objetivos institucionais

A Faculdade de Teologia e Ciências Humanas (FATECH) persegue os

objetivos legais para construir os objetivos institucionais em consonância com as leis vigentes. Assim, destacamos os principais objetivos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), nº 9303/96, Lei Darci Ribeiro, promulgada em dezembro de 1996, em seu art. 43 da LDB, que trata da finalidade da educação superior que sugere, entre outras coisas:

- I – estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- II – formar diplomados nas diferentes áreas do conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
- III – incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura...;
- IV – promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos...;
- V – suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional...;
- VI – estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os regionais e os nacionais...;
- VII – promover a extensão, aberta à participação da população, visando a difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

Nesse sentido, a FATECH constrói objetivos pautados no compromisso de constituir uma sociedade democrática, igualitária, em que os profissionais egressos sejam instrumentos propulsores de transformação econômica, social, política e acadêmica; atendendo, assim, às necessidades da comunidade onde se situa, promovendo a melhoria educacional e religiosa da região amazônica.

Assim, é que ao elencar objetivos que possam resumir os anseios da IES, dentre outros, destacam-se os objetivos abaixo listados como prioridades a serem perseguidos como meta:

- I – Formar profissionais com sólida formação ética-técnico-científica e humanística competentes com base em uma efetiva política de capacitação profissional com ênfase no diálogo entre ciência e os princípios cristãos;

- Formar e capacitar futuros líderes críticos e éticos como agentes sociais engajados com a missão, visão e valores da IES, para
- II – promover mudanças e implementarem uma cultura de resultados e eficiência nas mais diversas áreas profissionais no mundo moderno, ávido de transformações rápidas e necessárias;
Estender à comunidade ações de ensino, pesquisa e extensão, mediante a realização de projetos, eventos diversificados, cursos,
 - III – programas e prestação de serviços nas áreas de atuação, disseminando conhecimentos que possibilitem o pleno desenvolvimento do potencial humano;
Incentivar a pesquisa científica e extensão para promover solidariedade, a cooperação, a autonomia e o respeito às questões
 - IV – de inclusão, de respeito às diferenças e de tolerância à diversidade cultural e regional, fortalecendo as características da ciência e das artes específicas da região indígena e dos grupos quilombolas;
Promover a transição entre a escola, o mundo do trabalho e
 - V – atividades religiosas, capacitando jovens e adultos com conhecimentos e habilidades gerais e específicas para o exercício de atividades produtivas;
Promover – de forma sistemática – as investigações éticas, científicas e as atividades educativas, culturais, humanistas,
 - VI – técnicas por meio das pesquisas e ensino de extensão voltadas para a população em forma de benefícios de conhecimento e qualidade humana;
Prestar serviços especializados mediante a formalidade legal da
 - VII – constituição da IES e manter a formação continuada do corpo docente e egressos discentes por meio de convênios e parcerias de ofertas de serviços educativos;
Buscar a integração de ações entre as diretrizes de graduação e de
 - VIII – pós-graduação com as áreas de ensino, aprendizagem, produção, pesquisa e extensão comprometida com a interdisciplinaridade acadêmica;
Buscar o planejamento alternativo engajado para promover e
 - IX – estimular à comunidade acadêmica e outras parcerias e convênios para solucionar problemas e atender necessidades imediatas e inesperadas da sociedade no âmbito nacional e internacional.

Perseguir esses objetivos por meio da vigilância permanente da visão, valores e missão institucional, das práticas educativas e pedagógicas desenvolvidas em sala de aula baseadas em seleção adequadas de professores, conteúdos curriculares conforme as matrizes dos cursos, com atenção real e cumprimento às diretrizes nacionais estabelecidas ao curso de Teologia.

3 CONTEXTUALIZAÇÃO

3.1 CONTEXTO DA INSERÇÃO REGIONAL DA INSTITUIÇÃO E DO CURSO

A Faculdade FATECH, com limite territorial circunscrito ao município de Macapá, Amapá.

Situado na Amazônia Oriental, o Amapá possui uma superfície de 142.814,585 km², sendo que sua maior parte se encontra localizada ao norte do Equador, correspondendo a 1,67% do território nacional e a 3,7% da área da Região Norte.

O Amapá é largamente coberto por florestas (91%) enquanto os cerrados e campos de várzea somam cerca de 9% do território (IEPA, 2020).

Segundo a base de dados do IBGE, a população estimada para o Amapá em 2023 é de 733.759 hab., predominando a população Urbana (89,76%), em detrimento da população rural (10,24%), apresentando uma densidade demográfica de 5,15 habitantes por km quadrado.

O PIB do Amapá alcançou, em 2022, R\$ 16,8 bilhões e per Capita, R\$ 22.903,00; ocupando, assim o 7º lugar da região Norte com variação de 6,9% em relação à 2021 que foi de R\$ 21.432,00.

Segundo o IBGE (2021), Macapá tem uma população de 522.357 hab (442.993), com uma densidade demográfica de 67,48 hab/km². A pirâmide etária da população mostra que o Município possui uma população essencialmente jovem.

Macapá é vocacionada para o comércio, o extrativismo, agricultura e indústria. Entretanto, o Setor Terciário é considerado o setor de maior importância para Macapá. Sua localização geográfica privilegiada favorece as transações comerciais com as Américas Central, do Norte e com a Europa.

A maior parte da renda do Município vem dos serviços e o comércio movimenta grande parte da economia. Segundo o PNUD, o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de Macapá é 0,780, em 2021. E por se tratar de Macapá ser uma capital, do estado a economia perpassa também pelo funcionalismo público, permitindo uma grande demanda interessada em atuar como professor efetivo do estado e como lideranças religiosas, com capacidade de discurso teológico de qualidade. O município está situado na faixa de Desenvolvimento Humano Alto.

Assim, a oferta do Curso de Bacharel em Teologia EaD está em consonância com as demandas regionais e com as diretrizes nacionais.

Ressalta-se, ainda, que na proposta curricular do Curso de Teologia EaD da Faculdade FATECH os aspectos humanísticos são privilegiados e a remessa à reflexão sobre outras áreas pode ser verificada nas disciplinas que lastreiam o desempenho acadêmico. A vivência e a integração acadêmicas fazem com que o Projeto Pedagógico do Curso de Teologia EaD não se constitua unicamente em um rol de disciplinas, ementas e programas, e sim, a própria essência da área religiosa da Instituição e de sua mantenedora.

Na composição da matriz curricular do Curso de Teologia EaD, levou-se em conta a alta porcentagem de negros e índios integrantes da população do Estado do Amapá, e destinou-se tempo útil para o estudo da sua contribuição cultural na formação da identidade amapaense.

Da mesma forma, o significativo número de surdos na população do Estado foi determinante na inclusão de estudos voltados não apenas para comunicação na Língua Brasileira de Sinais, mas que possibilitassem fundamentação teórica, metodologias e instrumentos didáticos específicos que contribuam para o desenvolvimento de competências e habilidades dos egressos do Curso de Teologia EaD, no intuito de melhor atender a comunidade local.

Portanto, o Curso de Bacharel em Teologia EaD da Faculdade FATECH possui terminalidade e integralidade, constituindo-se em um projeto específico para atender a demanda regional na área, que carece de atuação de profissionais com a titulação e qualificação para o trabalho de novas lideranças religiosas.

3.2 CONCEPÇÃO DO CURSO

O Curso de Bacharelado em Teologia EaD da Faculdade FATECH está estruturado de tal maneira que se adeque ao tempo social, às necessidades, aos desafios e às oportunidades dos dias presentes, levando em conta a Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, bem como Parecer CNE/CES 60/2014, Portaria Normativa nº 02/2007 e a Resolução 04-CNE/CES, de 16 de setembro de 2016, que fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Teologia.

No âmbito do Curso de Teologia, a reflexão considera, dentre outras, a função social da formação teológica caracterizada a partir de princípios, como:

- I - A revelação de Deus em Jesus Cristo e a fé nessa revelação, considerando-se os respectivos impactos e consequências, expressos nas ações sociais

religiosas e eclesiológicas presentes na cultura onde se manifesta e se expressa;

- II - A articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão, garantindo ensino crítico, reflexivo e criativo que leve em consideração o perfil almejado, estimulando o aluno a participar ativamente de todas as atividades acadêmicas e práticas do curso;
- III - A visão de educar para a cidadania, com formação teológica ampla e holística, com vistas às necessidades humanas pessoais e sociais, para participação plena na sociedade com respeito à diversidade;
- IV - A definição de metodologias pedagógico-didáticas que articulem o saber, o saber refletir, o saber fazer, o saber sentir, o saber conviver e o saber ser visando a conhecer o campo teológico, a refletir construindo suas articulações e ponderações da Tradição que estuda, a elaborar a sua efetiva articulação entre o conhecimento teórico e a sua ação concreta no mundo, a construir sua afetividade de modo a poder cumprir o seu papel como egresso, a viver junto em comunidade e a buscar atributos indispensáveis à formação de sua personalidade de modo a participar ativamente na construção da realidade em que vive;
- V - O estímulo às dinâmicas de trabalho em grupos, por favorecer a discussão coletiva e as relações interpessoais;
- VI - A valorização das dimensões éticas e humanísticas, desenvolvendo no aluno atitudes e valores voltados para o exercício de seu papel na sua comunidade, na sociedade em geral e também orientados para a cidadania e para a solidariedade.

3.3 OBJETIVOS DO CURSO

3.3.1 Objetivo Geral

O Curso de Graduação em Teologia EaD da Faculdade FATECH tem como objetivo geral formar profissionais para – de forma ética, crítica e qualificada – intervir no conjunto das relações sociais com fundamentação teórico-metodológica e posicionamento ético-político em conformidade à Regulamentação da Profissão, dominando o uso de novas tecnologias, promovendo o exercício pleno da cidadania, o desenvolvimento do saber teológico e das práticas religiosas dentro de sua própria tradição; agindo como agente de transformação da sociedade no cenário das imbricadas relações sociais, bem como nos desafios contemporâneos do mercado de trabalho.

3.3.2 Objetivos Específicos

- I - Oferecer ao mercado local, nacional e internacional profissionais com competências para atuar como lideranças de comunidades religiosas, ONG, grupos de pastoral;
- II - Proporcionar a formação de profissionais comprometidos com a aprendizagem dos sujeitos inseridos na realidade brasileira, visando à vivência harmônica e ecumênica;
- III - Instigar os discentes a prosseguirem em sua formação teológica mediante estudos e pesquisas, tendo em vista os diversos ministérios nos quais poderão servir em suas igrejas e na sociedade;
- IV - Oferecer ensino, estudo, reflexão e condições para se obter e construir conhecimento teológico, realizando pesquisa nesta área, a fim de contribuir para a melhoria do desenvolvimento do saber teológico;
- V - Proporcionar formação teórica e prática para exercer funções sociais, ministérios pastorais e na área de promoção humana, de modo a atuar na sociedade com consciência crítica, cristã e cidadã;
- VI - Atuar com abrangência inter-denominacional e ecumênica, no intuito de adequar a prática teológica às contínuas exigências do mundo contemporâneo;
- VII - Criar oportunidades para o surgimento, estruturação e desenvolvimento de projetos de pesquisa nas áreas próprias da teologia e na interlocução com outras áreas de conhecimento.
- VIII - Atuar em equipe, expressando e construindo de modo crítico, novos contextos de pensamento e ação no trabalho interdisciplinar, multidisciplinar e inter-religioso.

3.4 PERFIL DO EGRESSO

Em atendimento às DCN, aprovadas em 2016 pelo CNE e homologadas pelo MEC, à Resolução do CNE nº 04/2016, o Curso de Teologia EaD da Faculdade FATECH contempla e assegura em seu perfil de egresso “[...] a coexistência de relações entre teoria e prática, como forma de fortalecer o conjunto dos elementos fundamentais para a capacidade do egresso de propor formas criativas de atuação junto à sociedade”.

Neste sentido, os egressos do curso deverão ser profissionais competentes, com consciência ética e empreendedores, preocupados com a qualidade dos serviços prestados. Serão regidos pelos princípios, concepções, conteúdos e critérios oriundos dos conhecimentos teológicos, específicos e interdisciplinares. Têm como base formativa os fundamentos constitutivos da construção do fenômeno humano e religioso sob a ótica da contribuição teológica considerando o ser humano em todas as suas dimensões, devendo ser capaz de refletir criticamente sobre a questão do

sentido da vida, devendo proporcionar sólido conhecimento para compreender, analisar, refletir e descrever criticamente os fenômenos religiosos, articulando a religião com outras manifestações culturais, apontando a diversidade dos fenômenos religiosos em relação ao processo histórico-social.

O Bacharel em Teologia EaD da Faculdade FATECH deve ser capaz de elaborar os conteúdos de sua fé para interagir com pessoas de sua comunidade e da sociedade em geral, conhecendo suficientemente o universo religioso e confessional para dialogar e cooperar em vista do bem de todas as pessoas.

Para o perfil delineado, habilidades e competências são desenvolvidas dentro do curso, dentre elas, destacam-se:

- I - Investigação do saber teológico através da interpretação de textos, símbolos e documentos de diferentes tradições religiosas;
- II - Capacidade para refletir teologicamente sobre problemas pessoais, espirituais e sociais na busca de respostas e convicções;
- III - Planejamento e desenvolvimento de estratégias de capacitação de recursos humanos para as atividades comunitárias de caráter religioso;
- IV - Administração de grupos, instituições, organizações religiosas e seus respectivos ritos;
- V - Competência para lidar com os instrumentos atuais comunicação, aprendizagem e expressão;
- VI - Habilidade para a leitura dos textos essenciais da sua fé, com domínio suficiente das línguas correspondentes para sua interpretação adequada;
- VII - Desenvolvimento de investigações relacionadas ao fenômeno religioso em diferentes contextos e sistemas simbólicos;
- VIII - Elaboração projetos que conjuguem observação, pesquisa e prática, visando a promoção do ser humano e a qualidade de vida na comunidade;
- IX - Utilização crítica e exegética do texto bíblico como fonte básica de doutrina e fé, para a pregação, ensino, produção de textos, proclamação evangelizadora e diálogo ecumênico;
- X - Capacidade para atender famílias, compreendendo a diversidade que a constitui (infância, juventude, maturidade), servindo-as numa perspectiva pastoral, solidária, consoladora; e saber, frente às suas particularidades, discernindo quanto à necessidade de encaminhar as pessoas a profissionais especializados, nas situações que demandem esse procedimento;
- XI - Habilidade para desenvolver o senso crítico e participar da construção da cidadania no âmbito de sua responsabilidade;

- XII - Capacidade para ministrar sacramentos, para a pregação, para a celebração de cultos, e demais atos litúrgicos no contexto da tradição cristã;
- XIII Competência para colaborar na criação de comunidades eclesiais onde haja viabilidade para tal, bem como, nas já existentes, ensinar, edificar, equipar, aperfeiçoar, capacitando-as para o cumprimento da missão e o acolhimento de pessoas que, nelas, solicitem o seu ingresso;
- XIV - Habilidade para lidar com as demais ciências, com os avanços tecnológicos e com os desafios éticos da sociedade como um todo, num espírito de pluralismo religioso e de democracia.
- XV - Competência para situar-se frente às diferentes correntes teológicas e de pensamento, numa atitude de respeito e construção conjunta da comunidade humana.

Na busca de garantir uma formação multi-inter-transdisciplinar, de acordo com as aptidões de cada discente, o PPC dispõe ainda de disciplinas optativas e atividades complementares que propiciam essa formação, assim como a flexibilização do currículo.

3.5 IDEAIS NORTEADORES

O curso de Teologia EaD da Faculdade FATECH proporcionará aos egressos, simultaneamente, as seguintes dimensões:

- I - Ministerial-pastoral (como articulação dos conteúdos e leituras da realidade na prática ministerial-pastoral);
- II - Teológica sistematizada (como aprendizagem de conteúdos básicos);
- III - Contemporaneidade (como relevância desses conteúdos frente à realidade).

4 DA ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

A organização didático-pedagógica reflete a administração acadêmica constituída pela direção acadêmica, pela coordenação do curso e pelos órgãos de atenção aos discentes e o projeto pedagógico do curso, levando em conta suas especificidades, seguindo regulamentos, normas, resoluções das legislações em vigor e constantes no Regimento Interno da Faculdade FATECH, observando-se ainda a forma com que a administração e as atividades acadêmicas articuladas se adequam para o melhor desenvolvimento do curso.

4.1 ORGANIZAÇÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA

Para os efeitos de sua administração, a Faculdade FATECH conta com órgãos normativos, consultivos, deliberativos, executivos e suplementares, conforme art. 31 do Capítulo II, de seu Regimento Interno

4.1.1 Dos Órgãos Normativos, Consultivos e Deliberativos

4.1.1.1 *Conselho de Administração Superior (CAS)* – órgão máximo de natureza normativa, consultiva, deliberativa é constituído por:

- I - Diretor Geral, seu presidente;
- II - Direção Acadêmica;
- III - Direção Administrativo-Financeira;
- IV - Coordenadores de cursos;
- V - Representantes docente de cada colegiado;
- VI - Representante da Mantenedora, escolhido por ela;
- VII - Representante do corpo técnico-administrativo;
- VIII - Representante discente indicado pela Direção Acadêmica, designado pelo Diretor Geral, e
- IX - Representante da comunidade, escolhido pelo Diretor Geral.

4.1.1.2 *Conselho de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão (CPPEX)* – órgão de natureza normativa, consultiva e deliberativa destinado a orientar, coordenar e supervisionar as atividades de ensino, pesquisa e extensão da Faculdade FATECH, é constituído por:

- I - Direção Acadêmica;
- II - Direção Administrativo-Financeira;
- III - Coordenação do CPPEX;
- IV - Um coordenador de curso;
- V - Representantes do corpo docente: um da graduação e um da pós-graduação;
- VI - Representante do corpo técnico-administrativo;
- VII - Representante discente indicado pela Direção Acadêmica, designado pelo Diretor Geral, e

4.1.1.3 Colegiado de Curso (CC) – órgão de natureza normativa, consultiva e deliberativa destinado a orientar, coordenar e supervisionar as atividades de ensino do respectivo curso de graduação, é constituído por:

- I - Coordenador de curso, seu presidente;
- II - Três docentes da área profissionalizante do curso;
- III - Um docente da área de formação básica do curso; e
- IV - um representante discente do curso.

4.1.2 Coordenação de curso

A coordenação do curso de Bacharel em Teologia EaD da FATECH está a cargo do Professor Ângelo Éder Amoras Collares que é Bacharel em Teologia, Bacharel em Psicologia e Mestre em Educação, com experiência de 23 anos como docente universitário e iniciando seu trabalho à frente da coordenação de curso; realiza plenamente suas atividades na condução acadêmica do curso, sendo contratado em regime de tempo integral.

O coordenador do curso possui atribuições definidas e uma atuação eficaz que atende aos questionamentos e às solicitações dos discentes e docentes, tornando a condução do curso uma linha coerente e sistemática. O coordenador é o ponto de intermediação entre as ações dos docentes e os discentes, cabendo-lhe a responsabilidade da concepção do projeto, que vem sendo construído coletivamente pela comunidade acadêmica do curso.

O coordenador exerce um papel básico na condução do curso, liderando e interpretando o pensamento e os anseios do corpo docente e discente, bem como aplicando as decisões do Colegiado do curso e com ele mantendo permanente integração. Atua em parceria com todos os segmentos da IES, através da participação ativa em todas as atividades curriculares e extracurriculares.

O coordenador promove reuniões que permitam aos professores discutir, planejar e elaborar as ações que serão implementadas não só para o pleno funcionamento do curso, mas que também respeitem as orientações de caráter geral, contemplando e privilegiando parcerias com o objetivo de reforçar a integração da Faculdade FATECH com a comunidade local, contribuindo para a melhoria do curso.

Busca assegurar que os conteúdos programáticos sejam ministrados dentro de seus enfoques, dando tratamento adequado às questões cuja relevância precisa ser encarada de forma diferenciada.

4.1.2.1 Identificação do Coordenador do Curso

Coordenação de Curso	
Nome do Professor Ângelo Éder Amoras Collares	Regime de Trabalho Tempo Integral
CPF	RG / Órgão Expedidor
Curso Bacharel em Teologia	Disciplina(s) / Atividade Mmmmmmmmm
Titulação (Nome do curso / área de concentração / IES / Ano)	
Mestrado	
Graduação	
Experiência docente	
Experiência Profissional	
Endereço completo, telefone e e-mail.	

4.1.3 Núcleo Docente Estruturante (NDE)

O Núcleo Docente Estruturante (NDE), constituído pelo coordenador de curso e por professores com titulação adequada à orientação da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES/INEP/MEC), cumpre importante papel no desenvolvimento da proposta pedagógica do curso do Curso de Bacharel em Teologia EaD da Faculdade FATECH.

É competência do NDE participar do processo de concepção e elaboração do Projeto Pedagógico de Curso e de sua contínua atualização.

Importa ressaltar que, o NDE não atende apenas a uma exigência legal, mas, contribui efetivamente para garantir a qualidade da formação oferecida aos alunos e a consequente consolidação do perfil esperado dos egressos.

4.1.3.1 Composição do Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Núcleo Docente Estruturante - Composição	
1	<p>Nome do Professor Ángelo Éder Amoras Collares</p> <p>Regime de Trabalho Tempo Integral</p> <p>Titulação Mestre em Educação (ano/IES), Especialista em (ano/IES), Bacharel em Teologia (ano/IES), Bacharel em Psicologia (ano/IES).</p> <p>Atividade / Disciplina(s) que ministra Coordenador do Curso. Ministra os componentes curriculares: Escatologia; História da Igreja; Exegese.</p>
2	<p>Nome do Professor José Maurício Fulano de Tal</p> <p>Regime de Trabalho Tempo Parcial</p> <p>Titulação Doutor em Teologia (ano/IES) Mestre em Teologia (ano/IES), Especialista em (ano/IES), Bacharel em Teologia (ano/IES).</p> <p>Atividade / Disciplina(s) que ministra Coordenador do Curso. Ministra os componentes curriculares: Escatologia; História da Igreja; Exégese.</p>
3	<p>Nome do Professor João Fulano de Tal</p> <p>Regime de Trabalho Tempo Parcial</p> <p>Titulação Doutor em Teologia (ano/IES) Mestre em Teologia (ano/IES), Especialista em (ano/IES), Bacharel em Teologia (ano/IES).</p> <p>Atividade / Disciplina(s) que ministra Coordenador do Curso. Ministra os componentes curriculares: Escatologia; História da Igreja; Exégese.</p>
4	<p>Nome do Professor Guaracy Assis Pastana</p> <p>Regime de Trabalho Tempo Parcial</p> <p>Titulação Especialista em (ano/IES), Bacharel em Teologia (ano/IES), Bacharel em História (ano/IES)</p> <p>Atividade / Disciplina(s) que ministra Coordenador do Curso. Ministra os componentes curriculares: Escatologia; História da Igreja; Exégese.</p>
5	<p>Nome do Professor Mauro Gutenberg Nascimento Branch</p> <p>Regime de Trabalho Tempo Integral</p> <p>Titulação</p>

Mestre em Planejamento e Políticas Públicas de Educação (ano/IES), Especialista em Educação (ano/IES), Licenciado em História (ano/IES), Licenciado em Pedagogia.

Atividade / Disciplina(s) que ministra

Ministra os componentes curriculares: Metodologia do Trabalho Científico; TCC I; TCC II.

4.1.4 Corpo Docente

O corpo docente da Faculdade FATECH é composto por 11 (onze) professores. Destaca-se a qualidade do corpo docente da Instituição, pois são profissionais envolvidos nas áreas em que atuam como professores, missionários, alguns deles inseridos também em outras instituições de Ensino de Educação Básica. Além disso, todos têm vivência e experiência no ensino EAD. O quadro abaixo demonstra a titulação e o regime de trabalho dos professores que atendem ao Curso de Bacharel em Teologia EaD da Faculdade FATECH.

	Docente	Titulação	Regime de Trabalho	Disciplinas que ministra
01				
02				
03				
04				
05				
06				
07				
08				
09				
10				
11				

A Faculdade FATECH, tem buscado compor um corpo docente para o curso de Bacharel em Teologia EaD com formação *stricto sensu* e, além disso, com experiência na área, todavia, tem encontrado dificuldade, vez que na região Amazônica ainda são raros os profissionais com essa formação, ante a inexistência de cursos de mestrado e/ou doutorado em toda a região Norte.

4.2 POLÍTICAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NO ÂMBITO DO CURSO

A Faculdade FATECH é a única faculdade do Amapá mantida por uma instituição religiosa. A inserção neste universo acadêmico estimulou o processo de

diferenciação das dimensões sobre o papel da educação superior na interlocução e produção de conhecimentos como respeito à diversidade e as inter-relações necessárias à uma sociedade inclusiva, as relações étnico raciais, formação continuada de educadores, atenção às questões ambientais, docência em tempos de pandemia e os recursos tecnológicos disponíveis para a realidade de um período de isolamento social e o engajamento necessário da comunidade acadêmica na transformação da realidade.

Todavia, os números de abandono dos cursos de graduação pelos discentes, mostra-se um dos grandes desafios para nossa realidade. Atravessamos um período de incertezas ante o cenário sócio-político nacional em que, muitas vezes, favorece ao acesso, porém despreocupa-se com a permanência do estudante no curso, principalmente, levando-se em conta a baixa remuneração da população amazônica.

Importante destacar que os estudantes do curso de Teologia EaD, bacharelado, são oriundos do meio religioso ou trabalhadores em busca de melhor atuação ministerial nas comunidades religiosas e mercado de trabalho, nos 16 municípios do Amapá. Geograficamente são localidades próximas se avaliarmos sua localização. Porém a rede de serviços de transportes é deficitária havendo dificuldade de acesso a muitas áreas de lagos e ressacas dentro dos municípios que constituem o estado.

Da experiência e contato com certas dificuldades pudemos organizar as demandas e necessidades apresentadas pelos nossos discentes. A percepção de oferta de um curso de Educação à Distância (EaD), realizado no período de três anos e meio, é a aposta de implementar cursos de graduação com flexibilidade de horários e acesso aos bens culturais advindos do ensino, pesquisa e extensão, assim como os serviços disponíveis na faculdade, como biblioteca, laboratório e núcleos; tendo ainda, duas noites para apoio às aulas de forma presencial.

4.2.1 Políticas de Ensino

A política de ensino, em sintonia com a política de investigação científica e extensão institucional, atua permanentemente no processo de aperfeiçoamento continuado de docentes, estimulando o aprimoramento da ação curricular, com base no desenvolvimento de novas metodologias e tecnologias de ensino, com vista à qualificação do curso em tela. A política de ensino, estabelecida no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), busca alcançar horizontes que indicam a

promoção de ensino de qualidade, os avanços da ciência e dos processos de ensino-aprendizagem, com base em princípios de interdisciplinaridade e na articulação das áreas do saber, de acordo com a missão da Faculdade FATECH.

A implantação e consolidação do Curso de Teologia EaD ocorrem mediante a utilização das políticas institucionais aprovadas no âmbito do Plano de Desenvolvimento Institucional. O PDI estabelece as políticas e as diretrizes institucionais, ações estratégicas a serem implantadas, num determinado horizonte temporal, para o cumprimento dessas políticas institucionais. A Instituição implantou as políticas previstas para o ensino na modalidade EAD, de forma coerente com as políticas constantes dos documentos oficiais, ou sejam, Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

As políticas institucionais de ensino têm como pressuposto a formação profissional capaz de preparar para o mercado de trabalho, proporcionando condições para que os futuros egressos superem as exigências do meio em que estão inseridos, sejam estimulados à inovação e atuem de acordo com os valores da ética e com os princípios da cidadania.

As políticas institucionais visam promover a compreensão dos alunos sobre o contexto econômico, social, político e cultural da sociedade.

As políticas institucionais para a graduação são operacionalizadas mediante o estímulo às práticas de autoestudo; ao encorajamento para o desenvolvimento de habilidades e competências adquiridas nos diversos cenários de ensino-aprendizagem, inclusive as que se referem à experiência profissional considerada relevante para a área de formação; ao fortalecimento da articulação da teoria com a prática, valorizando as atividades de investigação (individual e coletiva), assim como a realização de estágios e a participação em atividades de extensão; à condução das avaliações periódicas que utilizem instrumentos variados e complementares que sirvam para orientar processos de revisão do projeto pedagógico do curso que oferece; e à promoção da discussão de questões relacionadas à ética profissional, social e política no curso.

4.2.2 Políticas de Pesquisa

A Faculdade de Teologia e Ciências Humanas (FATECH), através do presente Projeto Pedagógico, desenvolverá linhas de pesquisa que contemplem elementos de

interesse e referências teóricas e empíricas do coletivo acadêmico para o desenvolvimento de trabalhos da graduação, fundamentados na análise crítica do contexto socio-religioso-educacional. Estes princípios estão em consonância com as orientações do art. 9º do PDI em que destaca:

Os cursos de graduação da FATECH obedecerão a princípios metodológicos que, admitindo a diversidade de meios, promovam a integração com a pesquisa e a extensão e a relação teoria-prática com elementos indissociáveis do processo ensino-aprendizagem, na perspectiva da relação entre docente, discente e conhecimento.

São diretrizes dessa política:

- I – Propiciar aos docentes e discentes dos cursos um clima e ambiente acadêmicos de estudos e pesquisas concernentes às ciências, áreas do conhecimento e temas correlatos;
- II – Desenvolver estudos e pesquisas de relevância teórica, prática e social;
- III – Desenvolver atividades de caráter multidisciplinar, interdisciplinar e transdisciplinar que mobilizem professores e alunos em torno de seu respectivo polo temático;
- IV – Incentivar a apresentação de trabalhos científicos em eventos regionais e nacionais de relevância, bem como estimular à publicação em revistas científicas;
- V – Possibilitar, por conta da realização das pesquisas, retorno à sociedade amapaense através de palestras, oficinas e outras atividades extensionistas;

4.2.3 Políticas de Extensão

A Faculdade FATECH, considerando o que dispõem em seu Regulamento das Atividades de Extensão, bem como o preconizado no Art. 3º, da Resolução CNE/CES nº 7/2018, *in verbis*:

A Extensão na Educação Superior Brasileira é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.

Neste sentido, a prática de extensão do curso será realizada por meio das atividades curriculares, assim como por projetos desenvolvidos pelos professores e alunos. Nas atividades curriculares, a extensão será realizada através das disciplinas práticas, conforme pode ser visualizada no Apêndice YX que apresenta a contabilidade acadêmica do curso, totalizando 400 horas. Os professores que ministrarão as disciplinas terão autonomia – em comum acordo com os alunos – para realizarem: minicursos, oficinas, seminários, Jornada teológica, Simpósios, palestras, Workshop, feiras didático-pedagógicas, projetos de intervenção junto à comunidade.

Os professores da faculdade podem solicitar carga horária para projeto de extensão com até 20 horas semanais, podendo ainda ser incluída em seus Planos Individuais de Trabalho, conforme as orientações da resolução n.º XYXYXYZ.

Todos os projetos devem ser submetidos ao CAS para análise e, após a aprovação, será encaminhado ao CPPEX (Centro de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão). No encerramento de cada projeto os professores devem apresentar relatório final, destacando os resultados alcançados.

Ante essas concepções, a extensão realizada na Faculdade FATECH assume o papel de promover a relação dialógica com a comunidade externa, pela democratização do acesso ao conhecimento acadêmico, bem como, pela realimentação das práticas acadêmicas a partir dessa dinâmica.

De outro modo, nesse processo de extensão, ocorre a revitalização das práticas de ensino, contribuindo tanto para a formação do futuro teólogo como para a renovação do trabalho ministerial, vez que essa articulação da extensão gera novos estudos e possibilidades, pela aproximação com novos objetos de estudo, garantindo a interdisciplinaridade e promovendo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

4.3 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A Faculdade FATECH tem compromisso com a atualização permanente das propostas curriculares de seus cursos com vistas a assegurar que o egresso tenha um perfil adequado às exigências atuais, mediante ação pedagógica e teológica articulada e contextualizada.

O Projeto Pedagógico do Curso privilegia a flexibilidade curricular, a visão interdisciplinar, a formação global, a articulação entre teoria e prática, o predomínio

da formação sobre a informação, a capacidade para lidar com a construção do conhecimento de maneira crítica e o desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes formativas. O processo ensino-aprendizagem teológico, baseado em uma construção dialógica, privilegia a articulação da teoria com a prática, e pressupõe a pertinência dos conteúdos programáticos direcionados à formação holística do futuro profissional, com a aquisição de conhecimento associada ao desenvolvimento dos valores éticos, individuais e sociais.

Nesse sentido, o curso de Teologia, na modalidade EaD, reorganiza sua proposta a partir do exposto na Resolução CNE/CES nº 04/2016, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Teologia, e determina em seu art. 7º, *in verbis*:

Os conteúdos curriculares do curso de graduação em Teologia deverão ser organizados em quatro grandes eixos temáticos complementares entre si:

- I - Eixo de formação fundamental;
- II - Eixo de formação interdisciplinar;
- III - Eixo de formação teórico-prática; e
- IV - Eixo de formação complementar.

Os eixos apresentam conteúdos básicos que podem ser contemplados em muitas atividades didáticas, tais como disciplinas, seminários, fóruns e atividades de discussões temáticas, conforme descrito abaixo:

O Eixo de Formação Fundamental contempla os conteúdos de formação básica que caracterizam o curso de Teologia,

- I - das narrativas e textos sagrados ou oficiais que podem ser tidos como fontes da Teologia, segundo a Tradição própria;
- II - das línguas das fontes da Teologia;
- III - das normas ou regras de interpretação das referidas fontes;
- IV - do desenvolvimento da Tradição;
- V - do método, dos temas e das correntes teológicas construídas ao longo da história e contemporaneamente;
- VI - da natureza da Tradição religiosa e de sua história, inclusive códigos legais ou assemelhados.

O Eixo de Formação Interdisciplinar contempla conteúdos de cultura geral e de formação ética e humanística, com disciplinas baseadas essencialmente em conhecimentos das humanidades, filosofia e ciências sociais, com foco na ética e nas questões da sociedade contemporânea, tais como,

- I - Direitos Humanos;

- II - Educação Étnico-racial;
- III - Educação Indígena;
- IV - Educação ambiental e sustentabilidade;

O Eixo de Formação Teórico-prática contempla conteúdos de domínios conexos que são importantes para a construção do perfil e das competências pretendidas neste projeto, abrangendo conteúdos formativos que têm a função de ampliar a formação do egresso, concedendo-lhe condições para a aquisição de atitudes pretendidas com o curso, ou seja, prepará-lo para desenvolver seu papel diante da sociedade em busca de uma cidadania participativa e responsável.

O Eixo de Formação Complementar objetiva possibilitar ao aluno reconhecer e testar habilidades, conhecimentos e competências, inclusive fora do ambiente acadêmico, incluindo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas ações de extensão junto à comunidade, refletidas em atividades, como a participação em seminários extracurriculares, estágios, palestras, conferências, grupos de pesquisa e eventos de caráter inter-religioso de promoção da cidadania e de respeito aos direitos humanos, com acompanhamento, orientação e avaliação de docentes do curso e conforme Regulamento próprio da Faculdade.

Note-se, portanto, que a estrutura curricular está organizada de forma a promover a articulação permanente entre ensino e atividade profissional, entre prática e teoria, entre ambiente acadêmico e o necessário convívio comunitário, entre o básico e o profissionalizante, tudo isso para ao longo do curso assegurar adequada formação científico-ético-humanista ao egresso do curso de Bacharel em Teologia EaD da Faculdade FATECH.

4.3.1 Eixos de Formação

Eixo de Formação Fundamental

DISCIPLINA		C/H	CRÉD	C/H
01	HERMENÊUTICA E EXEGESE BÍBLICA	80	04	64
02	ESTUDOS DO AT: PENTATEUCO	60	03	48
03	ESTUDOS DO AT: LIVROS HISTÓRICOS	60	03	48
04	ESTUDOS DO AT: LIVROS PROFÉTICOS	40	02	32
05	ESTUDOS DO AT: POÉTICOS E SAPIENCIAIS	60	03	48

06	ESTUDOS DO NT: SINÓTICOS E ATOS	60	03	48
07	ESTUDOS DO NT: ESCRITOS JOANINOS	60	03	48
08	ECUMENISMO E DIÁLOGO INTER-RELIGIOSO	60	03	48
09	ESTUDO DO NT: EPÍSTOLAS	60	03	48
10	HOMILÉTICA	40	02	32
11	INTRODUÇÃO A BÍBLIA	40	02	32
12	INTRODUÇÃO AO HEBRÁICO	40	02	32
13	INTRODUÇÃO AO GREGO	40	02	32
14	INTRODUÇÃO À TEOLOGIA	60	03	48
15	TEOLOGIA SISTEMÁTICA: MISSIOLOGIA	60	03	48
16	TEOLOGIA SISTEMÁTICA: MORAL	40	02	32
17	TEOLOGIA SISTEMÁTICA: ANTROPOLOGIA	60	03	48
18	TEOLOGIA SISTEMÁTICA: TRINDADE	60	03	48
19	TEOLOGIA SISTEMÁTICA: ESCATOLOGIA	60	03	48
20	TEOLOGIA SISTEMÁTICA: CRISTOLOGIA	60	03	48
21	TEOLOGIA SISTEMÁTICA: ECLESIOLOGIA	60	03	48
22	TEMAS DE TEOLOGIA CONTEMPORÂNEA	40	02	32
23	TEOLOGIA DO NOVO TESTAMENTO	60	03	48
24	HISTÓRIA DA IGREJA I: ANTIGA E MEDIEVAL	60	03	48
25	HISTÓRIA DA IGREJA II: MODERNA E CONTEMPORÂNEA	60	03	48
26	HISTÓRIA DAS RELIGIÕES	40	02	32
27	GEOGRAFIA BIBLÍCA	40	02	32
28	OPTATIVA 1	40	02	32
29	OPTATIVA 2	40	02	32
30	TEOLOGIA DO ANTIGO TESTAMENTO	40	02	32
TOTAL		1.580	79	1.264

Eixo de Formação Interdisciplinar

DISCIPLINAS		C/H	CRÉD	C/H
31	LÍNGUA PORTUGUESA E COMUNICAÇÃO	60	03	48
32	SOCIOLOGIA DA RELIGIÃO	40	02	32
33	ÉTICA	60	03	48
34	FILOSOFIA DA RELIGIÃO	40	02	32
35	PSICOLOGIA DA RELIGIÃO	40	02	32
36	OPTATIVA 3	40	02	32
37	OPTATIVA 4	40	02	32
38	RELIGIÃO E POLÍTICA	40	02	32
39	RESPONSABILIDADE SÓCIO-AMBIENTAL	40	02	32
40	INTERDISCIPLINARIDADE E TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	60	03	48

41	LIBRAS	60	03	48
42	DIVERSIDADE ÉTNICO-RACIAL BRASILEIRA	40	02	32
43	TÓPICOS DE DIREITOS HUMANOS	40	02	32
TOTAL		600	30	480

Eixo de Formação Teórico-Prático

	DISCIPLINAS	C/H	CRÉD	C/H P
44	METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO	60	03	48
45	TEOLOGIA E MOVIMENTOS SOCIOPOLÍTICOS	60	03	48
46	CAPELANIA ESCOLAR, HOSPITALAR E PRISIONAL	60	03	48
47	ACONSELHAMENTO PASTORAL	40	02	32
48	TCC I	40	02	32
49	TCC II	60	03	48
TOTAL		320	16	256

Eixo de Formação Complementar

	DISCIPLINA /ATIVIDADE	CH	CRÉD
1	ESTÁGIO SUPERVISIONADO	200	10
2	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	200	-
Total		400	10

Disciplinas Optativas

Optativa	Componente	Eixo	CH
1	História das Igrejas Cristãs na Amazônia	Fundamental	40
2	História do Movimento Pentecostal no Brasil	Fundamental	40
3	Hamartiologia: o pecado e a humanidade	Fundamental	40
4	Teologia prática: administração eclesiástica	Fundamental	40
5	Teologia prática: liderança participativa e mediação bioética	Fundamental	40
6	Cidadania e Realidade Brasileira	Formação Interdisciplinar	40
7	Religião e Gênero	Formação Interdisciplinar	40
8	Teologia da Mulher	Formação Interdisciplinar	40
9	Temas da Teologia Contemporânea	Formação Interdisciplinar	40
10		Formação Interdisciplinar	40

Carga Horária Geral do Curso

CH TOTAL - DISCIPLINAS	2.500
CH – ATIV. COMPLEMENTARES	200
CH – ESTÁGIO	200
CARGA HORÁRIA TOTAL	2.900

4.3.3 Matriz Curricular – Curso EAD

1º Semestre			
Componentes Curriculares	CHS	CHR	CRÉD
Língua Portuguesa e Comunicação	60	32	02
Introdução à Bíblia	40		
História da Igreja I – Antiga e Medieval	60		
Teologia do Antigo Testamento	60		
Introdução à Teologia	40		
Metodologia do Trabalho Científico	60		
Sociologia da Religião	40		
Total	360		

2º Semestre			
Componentes Curriculares	CHS	CHR	CRÉD
Estudo do Antigo Testamento: Pentateuco	60		
História da Igreja II – Moderna e Contemporânea	60		
Teologia Sistemática: Moral	40		
Interdisciplinaridade e Tecnologias da Informação e Comunicação	60		
Introdução ao Grego	40		
Estudo do Antigo Testamento: Livros Históricos	60		
Responsabilidade Socioambiental	40		
Seminário Interdisciplinar I	20		
Total	400		

3º Semestre				
Componentes Curriculares	CH Total	CH Prática	Outras Atividades	CRÉD
Estudo do Antigo Testamento: Livros Proféticos	40			
Teologia Sistemática: Missiologia	60			
Estudo do Antigo Testamento: Poéticos e Sapienciais	60			
Teologia Sistemática: Eclesiologia	60			
Psicologia da Religião	40			
Teologia e Movimentos Sociopolíticos	60			
Optativa I	40			
Seminário Interdisciplinar II			20	
Total	360			

4º Semestre			
Componentes Curriculares	CHS	CHR	CRÉD
Geografia Bíblica	40		
Estudo do Novo Testamento: Sinóticos e Atos	60		
Teologia Sistemática: Antropologia	60		
Teologia do Novo Testamento	60		
Teologia Sistemática: Trindade	60		
Filosofia da Religião	40		
Ética	60		
Subtotal	440		
Estágio I - Pastoral	80		
Seminário Interdisciplinar III	20		
Total	500		

5º Semestre			
Componentes Curriculares	CHS	CHR	CRÉD
LIBRAS	60		
Estudo do Novo Testamento: Escritos Joaninos	60		
Homilética	40		
Teologia Sistemática: Cristologia	60		
Estudo do Novo Testamento: Epístolas	60		
Introdução ao Hebraico	40		
Optativa II	40		
Subtotal	360		
Estágio II – Educação Cristã (Escola Bíblica)	40		
Seminário Interdisciplinar IV	20		
Total	420		

6º Semestre			
Componentes Curriculares	CHS	CHR	CRÉD
Hermenêutica e Exegese Bíblica	80		
Teologia Sistemática: Escatologia	60		
Optativa 3	40		
Aconselhamento Pastoral	40		
Ecumenismo e diálogo inter-religioso	60		
Capelania Escolar, Hospitalar e Prisional	60		
TCC I	40		
Subtotal	320		
Estágio III – Escola Secular	20		

Total	360		
--------------	------------	--	--

7º Semestre			
Componentes Curriculares	CHS	CHR	CRÉD
Religião e Política	40		
Optativa 4	40		
Tópicos de Direitos Humanos	40		
História das Religiões	40		
Diversidade Étnico-racial Brasileira	40		
Temas de Teologia Contemporânea	40		
TCC II	60		
Subtotal	300		
Estágio IV - Hospitalar	40		
Total	340		

4.3.4 Ementário

1º Semestre letivo

LÍNGUA PORTUGUESA E COMUNICAÇÃO

Ementa:

Addfjddnfnjdfdn fff d fdfhdhfd fdhffodfd f hfhdldfld fhjfdfdjfdudfd ldfhhfljd dfhdhfd jdhfdhlfdfdfdjf dfhhfdh dhfdhfhf dhfdhfhhdh dhfkdhfhdkfhdk hfkdhfhfhds dhfkdhfhdkfhd.

Bibliografia Básica:

COLLARES, Ângelo Éder Amoras. **Vida nova**: a visão do novo mundo. 2ª ed., 1ª reimpressão. São Paulo: Cortez, 2010.

FERNANDES, Elielço da Costa. **Aconselhamento pastoral**. Macapá-AP: PACO, 2011.

BRUNO, Abgail dos Santos Nascimento. **Teologia e o trato às pessoas com transtornos e deficiências**. 4ª ed. São Paulo: Cortez, 2012.

Bibliografia Complementar:

CASTRO, Ronaldo Souza de, LAYRARGUES, Philippe Pomier e LOUREIRO, Carlos Frederico Bernardi (org.). **Educação Ambiental**. 5ª ed. São Paulo: Cortez, 2011.

Carvalho, Isabel Cristina De Moura. **Educação Ambiental: A Formação Do Sujeito Ecológico**. São Paulo: Cortez, 2004.

RUSCHEINSKY, Aloísio. **Educação Ambiental**. 2ª ed. Porto Alegre: PENSO-ARTMED, 2012.

INTRODUÇÃO À BÍBLIA – Angelo Éder

Ementa:

A importância das Escrituras. A Bíblia como livro. A estrutura da Bíblia. O tema central da Bíblia. A Bíblia como a palavra de Deus. O cânon da Bíblia e sua evolução histórica. Preservação e tradução da Bíblia. A sequência da história bíblica. A tradição oral. Materiais usados na escrita na Bíblia. As línguas da Bíblia. Os manuscritos. A Bíblia em Português. Revelação e Inspiração da Bíblia. Iluminação.

Bibliografia Básica:

GABEL, John B.; WHEELER, Charles B. A. **Bíblia como literatura**. São Paulo: Loyola, 1993.

NORMAN, GEISLER.; NIX, Willian. **Introdução Bíblica - como a Bíblia chegou até nós**. Tradução Oswaldo Ramos. São Paulo: Vida 2006.

PELLETIER, Anne-Marie, **Bíblia e Hermenêutica Hoje**. São Paulo: Loyola, 2006.

KAISER, W. **Documento do AT: sua relevância e confiabilidade**. São Paulo: Cultura Cristã, 2007.

Bibliografia Complementar:

FABRIS, Rinaldo. **Problemas e perspectivas da ciência bíblica**. São Paulo: Loyola, 1993.

GIRARD, Mare. **Os símbolos na bíblia**. São Paulo: Paulinas, 1997.

BERGER, K. **Formas literárias do novo testamento**. São Paulo: Loyola, 1998.

BERGER, K. **Hermenêutica do novo testamento**. São Leopoldo: Sinodal, 1999.

GABEL, John B.; WHEELER, Charles B. A. **Bíblia como literatura**. São Paulo: Loyola, 1993.

MESTERS, C. **Deus, onde estás? Uma introdução à bíblia**. Petrópolis, RJ, 2001.

SCHOKEL, L. Alonso. **A palavra inspirada: a Bíblia à luz da ciência da linguagem**. São Paulo: Loyola, 1992.

SICRE, José Luís. **Introdução ao AT**. Petrópolis. RJ: Vozes, 1999.

SILVA, C. *Metodologia da exegese bíblica*. São Paulo: Paulinas, 2000.

HISTÓRIA DA IGREJA I – ANTIGA E MEDIEVAL – Edmilson Jesus Pereira

Ementa:

Fundamentados na visão integrada da história do ser humano, as principais contradições históricas no processo de dominação do império Romano Ocidental sobre as outras civilizações. Reflexão sobre a historiografia eclesiástica. A Igreja dos judeus e as igrejas gentílicas. O episcopado monárquico, Koinonia e organização da igreja. A Igreja no império Romano nos três primeiros séculos. Problemas cristológicos, nestorismo e monofisismo. A controvérsia pelagiana. As igrejas exteriores: Pérsia, Armênia, Etiópia. O monacato Oriental e Ocidental. A igreja de Roma e o Império Bizantino até o século VII: o monoteísmo.

Bibliografia Básica:

COLLINS, MICHAEL, *História Do Cristianismo*. Loyola, São Paulo: 2000.
HURLBUT, JESSE LYMAN. *História da Igreja Cristã*. São Paulo: Vida, 2000.
DREHER, Martin N. *A Igreja no Império Romano*, 4. ed., v. 1. São Leopoldo, RS: Sinodal, 1993.
FIORENZA, Elisabeth S. *As origens cristãs a partir da mulher: uma nova hermenêutica*. São Paulo: Paulinas, 1992.
PIERRARD, Pierre. *História da Igreja*. São Paulo: Paulus, 1982.

Bibliografia Complementar:

GILBERT, PAUL P. *Introdução à Teologia Medieval*. LOYOLA. São Paulo, 1999.
FÁBIO FALCÃO OLIVEIRA - AFRÂNIO WILLIAN TEGÃO. *A Igreja e a Antiguidade Tardia: O Apóstolo Paulo e a Unidade do Evangelho da Pólis*. CRV, Curitiba, 2012.
DREHER, Martin N. *A Igreja no Império Romano*, 4 ed., v. 1. São Leopoldo, RS: Sinodal, 1993. (1exemp)
_____, *A Igreja no Mundo Medieval*, 3 ed., v. 2. São Leopoldo, RS: Sinodal, 1993.(1exemp)
MONDONI, Danilo. *História da Igreja na Antiguidade*. São Paulo:Edições Loyola,2001.(1 exemp)

TEOLOGIA DO ANTIGO TESTAMENTO – Guaraci Assis Pastana

Ementa:

História da Teologia do AT. A natureza e o método teológico do AT. História da Redenção no Antigo Testamento. Questões fundamentais e desafios atuais da Teologia do AT. A relação entre os testamentos.

Bibliografia Básica:

EICHRODT, Walter. **Teologia do Antigo Testamento**. São Paulo: Hagnos. 2004.
RAD, Gerhard Von. **Teologia do AT**. Vol. 1 e 2 SP: AsteTargumin, 2006.
SMITH, Ralpy L. **Teologia do Antigo Testamento; História, Método e Mensagem**. São Paulo: Edições Vida Nova. 2005.

Bibliografia Complementar:

LA SOR, William S. & HUBBARD, David A. & BUSH, Frederic W. **Introdução ao Antigo Testamento**. São Paulo: Edições Vida Nova. 1999.
SOARES, Esequias. **Visão Panorâmica do Antigo Testamento**. Rio de Janeiro. CPAD, 2003.
DROLET, Gilles. **Compreender o Antigo Testamento**. São Paulo: Paulus, .2008.

INTRODUÇÃO À TEOLOGIA

Ementa:

Apresentação da linha histórica da teologia: quadro cronológico temático. A teologia como ciência ou teologia crítica. Confronto na teologia ocidental: cristandade *versus* modernidade. A pedagogia divina e as diversas etapas na compreensão do projeto de Deus. A revelação: problemas e desafios. A estrutura geral do campo revelatório. A Bíblia: “palavra de Deus”. O cristianismo e as religiões. A vida de revelação da Igreja. Compreensão da revelação dentro da modernidade na perspectiva latino-americana. Ciência, revelação, religião: por uma nova imposição epistemológica. Fé e religião. Consequências hermenêuticas para uma teologia da revelação.

Bibliografia Básica:

BOOF, Clodovis. *Teoria do método teológico*. Petrópolis: Vozes, 1998.
GIBELLINI, Rosino. *A teologia do sec.XX*. São Paulo: Loyola, 1998.
PE. PAULO SUESS, *Introdução à Teologia da Missão*. Vozes, Petrópolis, 2014.
LIBÂNIO, J.B; MURAD, A. *Introdução à teologia: perfil, enfoques, tarefas*. São Paulo: Loyola, 1996.

NEUFELD, Karl. *Problemas e perspectivas de teologia dogmática*. São Paulo: Loyola, 1993.

PIAZZA, Waldomiro. *A revelação cristã na constituição dogmática 'Dei verbum'*. São Paulo: Loyola, 1986.

Bibliografia Complementar:

FLORISTÁN, Cassiano; TOMAYO-ACOSTA, Juan-José. *Dicionários de conceitos fundamentais do cristianismo*. São Paulo: Paulinas, 1999. PP. 793-832.

KELEY, Robin. *Fundamentos da Teologia Cristã*. São Paulo: Vida, 2000

LATOURRELE, René; FISICHELLA, Rino. *Dicionário de teologia fundamental*. Petrópolis: Vozes, 1994.

LIBÂNIO, J. B. *Introdução à Teologia: perfil, enfoques, tarefas*. São Paulo: Loyola, 1996. Colocar 1 exemplar como emprestado

LIBÂNIO, J. B. *Teologia da revelação a partir da modernidade*. São Paulo: Loyola, 1992.

VV.AA. *Teologia Aberta ao Futuro* – org. Márcio Fabri dos Anjos. São Paulo: Loyola, 1997.

METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO

Ementa:

Conhecimento e apropriação dos conceitos de ciência, noções básicas sobre conhecimento: tipos de conhecimento. Estudo dos conceitos de Metodologia Científica. Discussão e prática da estrutura geral do trabalho e do texto científico e dos métodos e técnicas de elaboração e apresentação de trabalhos científicos e normatização de trabalhos acadêmicos. Estudo sobre a ética na pesquisa.

Bibliografia Básica:

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. *Metodologia científica*. 6 ed. São Paulo: Pearson, 2011.

MEDEIROS, J. B. *Redação científica*. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SEVERINO, A. J. *Metodologia do trabalho científico*. 23 ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007

Bibliografia Complementar:

BOOTH, W. C.; COLOMB, G. G.; WILLIAMS, J. M. A arte da pesquisa. São Paulo: Martins Fontes, 2005. FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. Para entender o texto. 17 ed. São Paulo: Ática, 2010. KOCHE, J. C. Fundamentos de metodologia científica. Petrópolis: Vozes, 2010. MACKENZIE. Guia de trabalhos acadêmicos. São Paulo: Mackenzie, 2007. Disponível em http://www.mackenzie.br/trab_acad0.html MOSS, B.; LOH, V. S. 35 estratégias para desenvolver a leitura com textos informativos. Porto Alegre: Penso, 2010.

SOCIOLOGIA DA RELIGIÃO

Ementa:

Addjddnfnjdfdn fff d fdfhdhfd fdhffodfd f hfhfldfd fhjfdjfdjfd Ldfhfljd dfhdhfd jdhfdhlfdfdfj dfhhfdh dhfdhfhf dhfdhfhfdh dhfkdhfhdkfhdk hfkjdhfhfhd dhfkdhfhdkfhd.

Bibliografia Básica:

COLLARES, Ângelo Éder Amoras. **Vida nova: a visão do novo mundo.** 2ª ed., 1ª reimpressão. São Paulo: Cortez, 2010.

FERNANDES, Elielço da Costa. **Aconselhamento pastoral.** Macapá-AP: PACO, 2011.

BRUNO, Abgail dos Santos Nascimento. **Teologia e o trato às pessoas com transtornos e deficiências.** 4ª ed. São Paulo: Cortez, 2012.

Bibliografia Complementar:

CASTRO, Ronaldo Souza de, LAYRARGUES, Philippe Pomier e LOUREIRO, Carlos Frederico Bernardi (org.). **Educação Ambiental.** 5ª ed. São Paulo: Cortez, 2011.

Carvalho, Isabel Cristina De Moura. **Educação Ambiental: A Formação Do Sujeito Ecológico.** São Paulo: Cortez, 2004.

RUSCHEINSKY, Aloísio. **Educação Ambiental.** 2ª ed. Porto Alegre: PENSO-ARTMED, 2012.

2º Semestre letivo

ESTUDO DO ANTIGO TESTAMENTO: PENTATEUCO

Ementa:

A formação do Pentateuco na tradição judaica; perspectivas histórico-literárias, antropológicas e teológicas de cada livro. Autoria, data e destinatários. A importância dos livros da Lei para Israel.

Bibliografia Básica:

LOPEZ, Garcia Félix. **Pentateuco**. São Paulo: Edições Paulinas, 2008.
SKA, Jean Louis. **Introdução à Leitura do Pentateuco**. São Paul: Loyola, 2003.
WILLI-PLEIN, Ina. **Sacrifício e culto no Israel do AT**. São Paulo: Loyola. 2001

Bibliografia Complementar:

GABEL, John B.; WHEELER, Charles B. A. **Bíblia como literatura**. São Paulo: Loyola, 1993.
SCHMIDT, Werner. **Introdução ao Antigo Testamento**. Rio Grande do Sul: Sinodal, 1994.
WALTON, John H. **O Antigo Testamento em Quadros**. São Paulo: Editora Vida, 2001.

HISTÓRIA DA IGREJA II – MODERNA E CONTEMPORÂNEA**Ementa:**

O estudo da historiografia eclesial a partir da ruptura do mundo cristão ocidental. Do grande cisma do Ocidente à Renascença. A Reforma Protestante e a Contra-Reforma. A atividade missionária católica e a “aculturação”. O impacto da Igreja frente ao Iluminismo e a Revolução francesa. O Concílio Vaticano II e as perspectivas para a Igreja na América Latina e no Brasil. O documento de Puebla e as Comunidades Eclesiais de Base – CEB’s. A abertura ao diálogo ecumênico. A igreja no mundo contemporâneo. Diálogo entre as Igrejas Tradicionais Históricas e as comunidades pentecostais no Brasil. O avanço do movimento pentecostal no Brasil.

Bibliografia Básica:

CAIRNS, Earle E. **O Cristianismo Através dos Séculos – uma história da Igreja Cristã**. São Paulo: Vida Nova, 2000
GONZÁLEZ, Justo L. **Uma História Ilustrada do Cristianismo - A Era dos Reformadores**. v. 6. São Paulo: Vida Nova. 224 p.

ZAGHENI, Guido. **A Idade Moderna: curso de história da igreja** – tradução José Maria de Almeida – São Paulo: Paulus, 1999.

Bibliografia Complementar:

GONZÁLEZ, Justo L. **Uma História Ilustrada do Cristianismo - A Era dos Reformadores**. v. 6. São Paulo: Vida Nova. 224 p.

_____, **Uma História Ilustrada do Cristianismo - A Era dos Conquistadores**. v. 7. São Paulo: Vida Nova. 225 p.

_____, **Uma História Ilustrada do Cristianismo - A Era dos Dogmas e das Dúvidas**. v. 8. São Paulo: Vida Nova. 216 p.

_____, **Uma História Ilustrada do Cristianismo - A Era dos Novos Horizontes**. v. 9. São Paulo: Vida Nova. 216 p.

TEOLOGIA SISTEMÁTICA: MORAL

Ementa:

Conceitos de Moral e Ética. Ética na filosofia antiga e medieval. O conceito de ética na contemporaneidade. Ética no contexto bíblico (AT-NT). A ética no contexto cristão – valores espirituais. Os principais conceitos (Ethos, Moral, Ética e Alteridade). As fontes gregas (Sócrates, Platão, Aristóteles, Epicurismo, Neoplatonismo). As fontes modernas. As Fontes brasileiras. As Fontes cristãs. A Bioética.

Bibliografia Básica:

AGOSTINI, NILO. **Introdução à Teologia Moral: o grande sim de Deus à vida**. Rio de Janeiro: Vozes, 2004.

LANGSTON, A. B. **Esboço de Teologia Sistemática**. Rio de Janeiro: Juerp, sd.

MOSER, Antônio. **Teologia Moral: Questões vitais**. Petrópolis: Vozes, 2004.

Bibliografia Complementar:

AGOSTINI, Nilo. **Teologia Moral: O que você precisa viver e saber**. Rio de Janeiro: Vozes, 1999.

CHAUI, Marilena. **Convite à filosofia**. São Paulo: Ática, 2000.

MEEKS, Wayne A. **O mundo moral dos primeiros cristãos**. São Paulo: Paulus, 1996.

Ementa:

Addfjddnfnfjdfdn fff d fdfhdfhd fdhffodfd f hfhfldfld fhfjdfdjfudfd ldfhfljd dfhdhfd jdhfdhlfdfdfdjf dfhhfdth dhfhdhfhf dhfhdhfhdh dhfkdhfhdkfhdk hfkjdhfhfhds dhfkdhfhdkfhd.

Bibliografia Básica:

COLLARES, Ângelo Éder Amoras. **Vida nova: a visão do novo mundo.** 2ª ed., 1ª reimpressão. São Paulo: Cortez, 2010.

FERNANDES, Elielço da Costa. **Aconselhamento pastoral.** Macapá-AP: PACO, 2011.

BRUNO, Abgail dos Santos Nascimento. **Teologia e o trato às pessoas com transtornos e deficiências.** 4ª ed. São Paulo: Cortez, 2012.

Bibliografia Complementar:

CASTRO, Ronaldo Souza de, LAYRARGUES, Philippe Pomier e LOUREIRO, Carlos Frederico Bernardi (org.). **Educação Ambiental.** 5ª ed. São Paulo: Cortez, 2011.

Carvalho, Isabel Cristina De Moura. **Educação Ambiental: A Formação Do Sujeito Ecológico.** São Paulo: Cortez, 2004.

RUSCHEINSKY, Aloísio. **Educação Ambiental.** 2ª ed. Porto Alegre: PENSO-ARTMED, 2012.

INTRODUÇÃO AO GREGO

Ementa:

A língua em que foi escrito o Novo Testamento no contexto do primeiro século da Igreja. O grego Koiné. Como os livros do NT foram escritos. O Alfabeto grego. Fonética, morfologia e sintaxe. Substantivos, verbos, artigos, adjetivos, preposições, pronomes pessoais e demonstrativos, aoristo.

Bibliografia Básica:

JONES, Peter; ANDREW, Charlie(Orgs.). **Basílio Bátrakos e a Carta Misteriosa – Grego clássico para jovens**. São Paulo: FFLCH/USP, 2020.

MOUNCE, William D. **Fundamentos do Grego Bíblico**. São Paulo: Editora vida, 2009.

REGA, Lourenço S; BERGMANN, Johannes. **Noções do Grego Bíblico – gramática fundamental**. São Paulo: Vida Nova, 2004

Bibliografia Complementar:

CASTRO, Kissyan. **Grego Bíblico: Fundamentos do Grego do Novo Testamento**. Maranhão: edição do autor, 2019.

FATEC – Faculdade de Teologia e Ciência(Org.). **Estudo Programado de Grego Comum**. São Paulo: Edição própria, sd.

FERNANDES, Samuel. **Grego do Novo Testamento – noções básicas**. Edição do autor, sd.

ESTUDO DO ANTIGO TESTAMENTO: LIVROS HISTÓRICOS

Ementa:

Panorama da Mensagem, literatura e interpretação dos livros históricos do AT. Panorama da composição dos livros históricos. O conteúdo e a importância de cada livro.

Bibliografia Básica:

LASOR, William S. **Introdução ao Antigo Testamento**. São Paulo: Vida Nova, 1999.
TRONCO. Thoma. **Estruturas Teológicas do Antigo Testamento**. Academia Cristã. 1ªed. São Paulo: Mundo Cristão, 2014.

KAISER, Walter. **Documentos do Antigo Testamento: sua relevância e confiabilidade**. São Paulo: Cultura Cristã, 2007.

Bibliografia Complementar:

LOGOS. **Livros Históricos**. Maranhão: Instituto Teológico Logos, 2021

PIXLEY, Jorge. **A história de Israel a partir dos pobres**. 6 ed. Petrópolis: Vozes, 1999.

TOSAUS, Abadia J. Pedro. **A Bíblia como literatura**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

RESPONSABILIDADE SOCIAMBIENTAL

Ementa:

Addfjddnfnfjdfdn fff d fdfhdhfd fdhffodfd f hfhfldfld fhfjfdfdjfudfd ldfhhfljd dfhdhfd jdhfdhlfdfdfdjf dfhhfdh dhfdhfhf dhfdhfhhdh dhfkdhfhdkfhdk hfkjdhfhfhds dhfkdhfhdkfhd.

Bibliografia Básica:

COLLARES, Ângelo Éder Amoras. **Vida nova: a visão do novo mundo.** 2ª ed., 1ª reimpressão. São Paulo: Cortez, 2010.

FERNANDES, Elielço da Costa. **Aconselhamento pastoral.** Macapá-AP: PACO, 2011.

BRUNO, Abgail dos Santos Nascimento. **Teologia e o trato às pessoas com transtornos e deficiências.** 4ª ed. São Paulo: Cortez, 2012.

Bibliografia Complementar:

CASTRO, Ronaldo Souza de, LAYRARGUES, Philippe Pomier e LOUREIRO, Carlos Frederico Bernardi (org.). **Educação Ambiental.** 5ª ed. São Paulo: Cortez, 2011.

Carvalho, Isabel Cristina De Moura. **Educação Ambiental: A Formação Do Sujeito Ecológico.** São Paulo: Cortez, 2004.

RUSCHEINSKY, Aloísio. **Educação Ambiental.** 2ª ed. Porto Alegre: PENSO-ARTMED, 2012.

3º Semestre letivo

ESTUDO DO ANTIGO TESTAMENTO: LIVROS PROFÉTICOS

Ementa:

Addfjddnfnfjdfdn fff d fdfhdhfd fdhffodfd f hfhfldfld fhfjfdfdjfudfd ldfhhfljd dfhdhfd jdhfdhlfdfdfdjf dfhhfdh dhfdhfhf dhfdhfhhdh dhfkdhfhdkfhdk hfkjdhfhfhds dhfkdhfhdkfhd.

Bibliografia Básica:

COLLARES, Ângelo Éder Amoras. **Vida nova: a visão do novo mundo.** 2ª ed., 1ª reimpressão. São Paulo: Cortez, 2010.

FERNANDES, Elielço da Costa. **Aconselhamento pastoral.** Macapá-AP: PACO, 2011.

BRUNO, Abgail dos Santos Nascimento. **Teologia e o trato às pessoas com transtornos e deficiências.** 4ª ed. São Paulo: Cortez, 2012.

Bibliografia Complementar:

CASTRO, Ronaldo Souza de, LAYRARGUES, Philippe Pomier e LOUREIRO, Carlos Frederico Bernardi (org.). **Educação Ambiental.** 5ª ed. São Paulo: Cortez, 2011.

Carvalho, Isabel Cristina De Moura. **Educação Ambiental: A Formação Do Sujeito Ecológico.** São Paulo: Cortez, 2004.

RUSCHEINSKY, Aloísio. **Educação Ambiental.** 2ª ed. Porto Alegre: PENSO-ARTMED, 2012.

TEOLOGIA SISTEMÁTICA: MISSIOLOGIA**Ementa:**

A missão no Antigo e Novo Testamento. A missão da Igreja delegada por Jesus. História das Missões. A natureza da tarefa missionária. As missões modernas e a Igreja Nacional. O evangelismo no Brasil. Como estabelecer Igrejas autóctones. Nova evangelização, ardor, método e expressão. Missiologia urbana, global e ambiental.

Bibliografia Básica:

LIENEMANN, Perrini C. **A Missão e Diálogo Inter-religioso.** Rio Grande do Sul: Sinodal, 2005.

LOGOS, Instituto de Teologia (Org.). **Missiologia.** Maranhão: Publicações ITL, 2021

NEVES, Eliete S. P. das. **Missiologia.** São Paulo: Uniasselvi, 2009.

Bibliografia Complementar:

BOFF, Leonardo. **América Latina: Da Conquista à Nova Evangelização**. São Paulo: Ática, 1992.

DELIR, Brunelli; TAVARES, Sinvaldo. **Evangelização e Interculturalidade**. Rio de Janeiro: Vozes, 2000.

CNBB. **O Evangelho nas Culturas: América latina em missão**. Rio de Janeiro: Vozes, 1996

ESTUDO DO ANTIGO TESTAMENTO: POÉTICO E SAPIENCIAIS

Ementa:

Origem, autoria e data dos livros poéticos: Salmos e Cantares de Salomão, seu estilo literário. A interpretação e a mensagem dos poéticos para a época e para hoje. Origem, autoria e data dos livros sapienciais: Jó, Provérbios e Eclesiastes. A estrutura literária e teológica dos livros sapienciais, sua interpretação e sua mensagem para a época e para hoje. Teologia da imortalidade, da vida eterna e da transcendência nos livros poéticos e sapienciais.

Bibliografia Básica:

LASOR, William S. Introdução ao Antigo Testamento. São Paulo: Vida Nova, 1999.

SCHMIDT, Werner. Introdução ao Antigo Testamento. São Leopoldo: Sinodal, 1994.

SICRE, José Luiz. Introdução ao Antigo Testamento. 2 ed. Petrópolis: Vozes, 1999.

Bibliografia Complementar:

LÍNDEZ, José Vílchez. **Sabedoria e sábios em Israel**. São Paulo: Loyola, 1999.

JOSEFO, Flávio. História dos Hebreus. Rio de Janeiro: CPAD, 1990.

RAD, G. Von. Teologia do Antigo Testamento. São Paulo: Aste, 1973

TEOLOGIA SISTEMÁTICA: ECLESIOLOGIA

Ementa:

A ideia de congregação no Antigo Testamento. Nascimento e crescimento da Igreja. Evolução histórica. As marcas da Igreja. Igreja, Reino de Deus e Estado. Igreja nas culturas do mundo. Edificação da Igreja. Missão da Igreja. Serviços da

Igreja. Comunhão: unidade na pluralidade no ambiente da Igreja.

Bibliografia Básica:

BERKHOF, Louis. **Teologia sistemática**. 3 ed. São Paulo: Cultura Cristã, 2007
CLOWNEY, Edmund. **A Igreja**. São Paulo: Cultura Cristã. 2007
SAVIANO, Brigitte. **Pastoral nas Megacidades: Um desafio para a Igreja**. São Paulo: Loyola, 2008.

Bibliografia Complementar:

BOFF, Leonardo. **Eclesiogênese: A Reinvenção da Igreja**. Rio de Janeiro: Record, 2008.
CAIRNS, Earle E. **O Cristianismo Através dos Séculos** – uma história da Igreja Cristã. São Paulo: Vida Nova, 2000
ROMANO, Egídio. **Sobre o poder eclesiástico**. Rio de Janeiro: Vozes, 1989

PSICOLGIA DA RELIGIÃO

Ementa:

A abordagem da psicologia da religião. Principais teóricos. Métodos de estudo da psicologia da religião. O fenômeno religioso. Evolução da experiência religiosa. Fé e conversão religiosa.

Bibliografia Básica:

ANGERAMI, Valdemar Augusto (Org). *Psicologia e religião*. São Paulo: Cengage Learning, 2008.
ÁVILA, Antônio. **Para conhecer a psicologia da religião**. São Paulo: Loyola, 2007.
HUGO ASSMANN, JUNG MO SUNG, *Deus em Nós- O Reinado que Acontece no Amor Solidário aos Pobres*. Paulus. São Paulo, 2010.
ROSA, Merval. **Psicologia da Religião**. Rio de Janeiro: Publicadora Batista, 2005

Bibliografia Complementar:

DAVIDOFF, Linda L. **Introdução à Psicologia**. São Paulo: McGraw Hill Editora, 2015.
COLL, César; MARCHESI, Álvaro; PALACIOS, Jesús. **Desenvolvimento psicológico e educação**. Vol3. 2 ed. Porto Alegre: Artemed, 2004.
CURRAN, Charles A. **A dinâmica psicológica na vida religiosa**. São Paulo: Loyola, 1978.

TEOLOGIA E MOVIMENTOS SOCIOPOLÍTICOS

Ementa:

Addjddnfnjdfdn fff d fdfhdhfd fdhffodfd f hfhfldfld fhjfdfdjfudfd ldfhhljd
dfhdhfd jdhfdhlfdfdfdjf dfhhfdh dhfdhfhf dhfdhfhhdh dhfkdhfhdkfhdk hfkjdhfhfhd
dhfkdhfhdkfhd.

Bibliografia Básica:

COLLARES, Ângelo Éder Amoras. **Vida nova: a visão do novo mundo.** 2ª ed., 1ª reimpressão. São Paulo: Cortez, 2010.

FERNANDES, Elielço da Costa. **Aconselhamento pastoral.** Macapá-AP: PACO, 2011.

BRUNO, Abgail dos Santos Nascimento. **Teologia e o trato às pessoas com transtornos e deficiências.** 4ª ed. São Paulo: Cortez, 2012.

Bibliografia Complementar:

CASTRO, Ronaldo Souza de, LAYRARGUES, Philippe Pomier e LOUREIRO, Carlos Frederico Bernardi (org.). **Educação Ambiental.** 5ª ed. São Paulo: Cortez, 2011.

Carvalho, Isabel Cristina De Moura. **Educação Ambiental: A Formação Do Sujeito Ecológico.** São Paulo: Cortez, 2004.

RUSCHEINSKY, Aloísio. **Educação Ambiental.** 2ª ed. Porto Alegre: PENSO-ARTMED, 2012.

SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR

Ementa:

Addjddnfnjdfdn fff d fdfhdhfd fdhffodfd f hfhfldfld fhjfdfdjfudfd ldfhhljd
dfhdhfd jdhfdhlfdfdfdjf dfhhfdh dhfdhfhf dhfdhfhhdh dhfkdhfhdkfhdk hfkjdhfhfhd
dhfkdhfhdkfhd.

Bibliografia Básica:

COLLARES, Ângelo Éder Amoras. **Vida nova: a visão do novo mundo.** 2ª ed., 1ª reimpressão. São Paulo: Cortez, 2010.

FERNANDES, Elielço da Costa. **Aconselhamento pastoral.** Macapá-AP: PACO, 2011.

BRUNO, Abgail dos Santos Nascimento. **Teologia e o trato às pessoas com transtornos e deficiências.** 4ª ed. São Paulo: Cortez, 2012.

Bibliografia Complementar:

CASTRO, Ronaldo Souza de, LAYRARGUES, Philippe Pomier e LOUREIRO, Carlos Frederico Bernardi (org.). **Educação Ambiental.** 5ª ed. São Paulo: Cortez, 2011.

Carvalho, Isabel Cristina De Moura. **Educação Ambiental: A Formação Do Sujeito Ecológico.** São Paulo: Cortez, 2004.

RUSCHEINSKY, Aloísio. **Educação Ambiental.** 2ª ed. Porto Alegre: PENSO-ARTMED, 2012.

4º Semestre letivo

GEOGRAFIA BÍBLICA

Ementa:

Addfjddnfnfjdfdn fff d fdfhdhfd fdhffodfd f hfhfldfld fhjfdfdjfudfd ldfhhfljd dfhdhfd jdhfdhlfdfdfdjf dfhhfdh dhfdhfhf dhfdhfhhdh dhfkdhfhdkfhdk hfkjdhfhfhds dhfkdhfhdkfhd.

Bibliografia Básica:

COLLARES, Ângelo Éder Amoras. **Vida nova: a visão do novo mundo.** 2ª ed., 1ª reimpressão. São Paulo: Cortez, 2010.

FERNANDES, Elielço da Costa. **Aconselhamento pastoral.** Macapá-AP: PACO, 2011.

BRUNO, Abgail dos Santos Nascimento. **Teologia e o trato às pessoas com transtornos e deficiências.** 4ª ed. São Paulo: Cortez, 2012.

Bibliografia Complementar:

CASTRO, Ronaldo Souza de, LAYRARGUES, Philippe Pomier e LOUREIRO, Carlos Frederico Bernardi (org.). **Educação Ambiental**. 5ª ed. São Paulo: Cortez, 2011.

Carvalho, Isabel Cristina De Moura. **Educação Ambiental: A Formação Do Sujeito Ecológico**. São Paulo: Cortez, 2004.

RUSCHEINSKY, Aloísio. **Educação Ambiental**. 2ª ed. Porto Alegre: PENSO-ARTMED, 2012.

ESTUDO DO NOVO TESTAMENTO: SINÓTICOS E ATOS

Ementa:

Addfjddnfnfjdfdn fff d fdfhdhfd fdhffodfd f hfhfldfld fhfjfdfdjfudfd ldfhfhlijd dfhdhfd jdhfdhlfdfdfdjf dfhhfdhf dhfhdhfhf dhfhdhfhdh dhfkdhfhdkfhdk hfkjdhfhfhds dhfkdhfhdkfhd.

Bibliografia Básica:

COLLARES, Ângelo Éder Amoras. **Vida nova: a visão do novo mundo**. 2ª ed., 1ª reimpressão. São Paulo: Cortez, 2010.

FERNANDES, Elielço da Costa. **Aconselhamento pastoral**. Macapá-AP: PACO, 2011.

BRUNO, Abgail dos Santos Nascimento. **Teologia e o trato às pessoas com transtornos e deficiências**. 4ª ed. São Paulo: Cortez, 2012.

Bibliografia Complementar:

CASTRO, Ronaldo Souza de, LAYRARGUES, Philippe Pomier e LOUREIRO, Carlos Frederico Bernardi (org.). **Educação Ambiental**. 5ª ed. São Paulo: Cortez, 2011.

Carvalho, Isabel Cristina De Moura. **Educação Ambiental: A Formação Do Sujeito Ecológico**. São Paulo: Cortez, 2004.

RUSCHEINSKY, Aloísio. **Educação Ambiental**. 2ª ed. Porto Alegre: PENSO-ARTMED, 2012.

TEOLOGIA SISTEMÁTICA: ANTROPOLOGIA

Ementa:

Abordagem antropológica do humano na perspectiva teológica judaico-cristã: criado à imagem e semelhança de Deus. Interpretações da categoria teológica: “pecado original” e “condenação eterna”. A iniciativa salvífica de Deus. Quem é o Ser humano? O mal e o sofrimento humano. A fé conferindo sentido à vida. Os desafios que a modernidade/pós-modernidade levantam à antropologia cristã.

Bibliografia Básica:

WOLFF, Hans Walter. **Antropologia do AT**. São Paulo: Hagnos, 2007.
BOAS, Franz. **Antropologia Cultural**. Zahar. 2010
ZACHARIAS, Ronaldo; BARBOSA, L. Barbosa; SILVA, Antônio W. C. **Antropologia Teológica – pensar o humano na Universidade**. São Paulo: Ed. Idéias e Letras, 2017

Bibliografia Complementar:

RUBIO, Alfonso Garcia. **Elementos da Antropologia teológica**. São Paulo: Vozes, 2007.
RUIZ DE LA PEÑA, Juan I. **O dom de Deus - Antropologia teológica**. Rio de Janeiro: Vozes, 1996.
SOUZA, José Neivaldo de. **Imagem Humana à Semelhança de Deus: Proposta de Antropologia Teológica**. São Paulo: Paulinas, 2010.

TEOLOGIA DO NOVO TESTAMENTO

Ementa:

Teologia Bíblica do Novo Testamento - conceituação, classificação e formação histórica. O cristianismo do primeiro século – períodos históricos. Principais temas do NT delineados por abordagens diversas, buscando o significado teológico e a compreensão nas Escrituras do Novo Testamento.

Bibliografia Básica:

CULLMANN, Oscar. **A formação do Novo Testamento**. 7^o ed. rev. – Rio Grande do Sul: Ed. Sinodal, 2001

TENNEY, Merrill C. O. **Novo Testamento – Sua Origem e Análise**. São Paulo: Sheldd Publicações, 2008.

THIELMAN, Frank. **Teologia do Novo Testamento – Uma abordagem canônica e sintética**. São Paulo: Sheldd Publicações, 2007

Bibliografia Complementar:

CHARPENTIER, Etienne. **Para Ler o Novo Testamento**. São Paulo: Loyola, 1992.

FUCHS, Werner. **Introdução À Exegese Do Novo Testamento**. São Paulo: Loyola, 2004.

HOUSE, H. Wayne. **O Novo Testamento em Quadros**. São Paulo: Editora Vida, 2000

TEOLOGIA SISTEMÁTICA: TRINDADE

Ementa:

A trindade na perspectiva da Teologia Bíblica. A noção de trindade no Antigo Testamento. Os conceitos sobre a imagem trinitária de Deus, elaborada no decorrer da história da igreja cristã. Textos bíblicos que remetem à trindade. A revelação de Deus na pessoa do Pai, do Filho e do Espírito Santo. A fé trinitária da Igreja. As controvérsias e heresias, a criação da linguagem trinitária, os Concílios. A questão da origem do Espírito Santo. A Teologia trinitária na Idade Média e Moderna.

Bibliografia Básica:

CANTALAMESSA, Raniero. **Contemplando a Trindade**. São Paulo: Loyola, 2004.

LIMA, Josadak. **Teologia Sistemática: Deus, Soteriologia, Pneumatologia**. São Paulo: Editora Uniasselvi, 2009.

MOLTMANN, Jurgen. **Trindade e Reino de Deus: uma contribuição para a teologia**. Rio de Janeiro: Vozes, 2000.

Bibliografia Complementar:

AGOSTINHO, Santo. **A Trindade**. São Paulo: Paulus, 1994.

CATÃO, Francisco. **A Trindade: uma aventura teológica**. São Paulo: Paulinas, 2000.

KLOPPENBURG, Boaventura. **Trindade: O amor de Deus**. Rio de Janeiro: Vozes, 2001.

FILOSOFIA DA RELIGIÃO

Ementa:

As religiões enquanto formas de compreensão do ser humano no mundo. Epistemologia do sagrado: a experiência religiosa; experiência religiosa e os diferentes contextos culturais. Linguagem, mito e rito. Metodologias de estudo das religiões. A fenomenologia da religião. A essência da religião e suas expressões. Os mestres da suspeita e a religião. A religião no mundo contemporâneo.

Bibliografia Básica:

CHAUI, Marilena. **Introdução à história da filosofia: dos pré-socráticos a Aristóteles**, volume I. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.
MIRCEA, Eliade. **Mito e realidade**. São Paulo: Perspectiva, 2007.
ROCHA, Alessandro. **Introdução à Filosofia da Religião**. São Paulo: Editora Vida, 1ªed. 2010.

Bibliografia Complementar:

ALVES, Rubem. **O que é religião**. São Paulo: Loyola, 1999.
TILGHMAN, B. R. **Introdução à Filosofia da Religião**. São Paulo: Loyola, 1996.
ZILLES, Urbano. **Filosofia da religião**. São Paulo: Paulus, 1991.

ÉTICA**Ementa:**

Objeto da ética; Moral e sua história; Moral e a discussão antropológica; valores morais; doutrinas éticas fundamentais. Bioética – gênese e desenvolvimento da Bioética; Aprofundamento da necessidade de um conceito original para a Bioética; Bioética: princípios e matizes culturais – ênfase no matiz latino-americano. Problemas atuais de Bioética; Relação entre ética Espiritualidade cristã e reflexão teológico-pastoral ecumênica.

Bibliografia Básica:

ZUCCARO, Cataldo. **Bioética e valores no pós-moderno**. SP: Loyola, 2007.

PELLIZZOLI, Marcelo Luiz. **Bioética como novo paradigma**. Petrópolis-RJ: Vozes, 2007.

PESSINI, Leo e BARCHIFONTAINE, Christian de Paul. **Problemas atuais de bioética**. SP: Loyola, 1995.

Bibliografia Complementar:

PEGORARO, OLINTO, **Ética e Bioética-da subsistência à Existência**. Vozes, Petrópolis. RJ, 2009.

LEPARGNEUR, Hubert. **Bioética, novo conceito: a caminho do consenso**. SP: Loyola, 1996.

JACQUEMIN, Dominique. **A bioética e a questão de Deus: caminho secular de interioridade e de espiritualidade**. SP: Paulinas, 2000.

5º Semestre letivo

LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS)

Ementa:

A História da Educação de surdos. Surdez: conceitos e definições. Cultura e identidades surdas. Aspectos legais da educação de surdos: Lei nº 10.436/02 e Decreto nº 5626/05. A Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS): Definição e aplicabilidade. Filosofias educacionais na educação de surdos. A LIBRAS no desenvolvimento sociocultural do surdo e em seu processo de escolarização, na educação bilíngue e bicultural. AEE. Avaliação educacional do aluno surdo. Recursos tecnológicos e estratégias de intervenção. Noções básicas de LIBRAS para conversação e acessibilidade.

Bibliografia Básica:

FERNANDES, Eulália. **Surdez e bilinguismo**. 6ª ed. Porto Alegre, RS: Mediação, 2012 - 2011.

GESSER, Audrei. **LIBRAS que língua é essa?** São Paulo: Parábola, 2009.

PEREIRA, Maria Cristina da Cunha. **LIBRAS – Conhecimento além dos Sinais**. São Paulo: Pearson, 2011.

QUADROS, R. M. de & KARNOPP, L. **Língua de sinais brasileira: estudos lingüísticos**. Art Med. 2004.

Bibliografia Complementar:

- BRANDÃO, Flávia. **Dicionário Ilustrado de LIBRAS**. São Paulo: Global, 2011.
- CARMOZINE, Michelle M. e NORONHA, Samanta C.C. Surdez e LIBRAS – **Conhecimento em suas mãos**. HUB, 2012.
- _____. Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais Libras e dá outras providências. Diário Oficial da União. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/civil_03/LEIS/2002/L10436.htm>. Acesso em: 22 fev. 2024
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Decreto nº 5.626 de 22 de dezembro de 2005. Brasília: MEC, 2005.
- SKLIAR, Carlos (Org.) **A surdez: um olhar sobre as diferenças**. 3ª. ed. Porto Alegre: Mediação, 2005.
- STROBEL, Karin. **As Imagens do Outro Sobre a Cultura Surda**. Florianópolis. Editora da UFSC, 2009.

ESTUDO DO NOVO TESTAMENTO: ESCRITOS JOANINOS

Ementa:

Quem era João, o discípulo amado. Data e destinatários dos escritos Joaninos. Os escritos joaninos e a comunidade cristã do primeiro século. O papel do discípulo amado. A Teologia Joanina. Igrejas joaninas. Escola joanina. Abordagem de João sobre Cristo. Ética. Intimidade com Deus e impecabilidade. Observância dos mandamentos. Amor fraterno, escatologia e pneumatologia nos escritos de João.

Bibliografia Básica:

- ALBERTIN, Francisco. **Explicando o Apocalipse**. São Paulo: Santuário, 1993.
- TENNEY, Merrill C. **O novo testamento: sua origem e análise**. São Paulo: Shedd Publicações, 2008.
- THIELMAN, Franck. **Teologia do Novo Testamento**. São Paulo: Hagnos, 2003.

Bibliografia Complementar:

- ARENS, Eduardo. **Ásia Menor nos Tempos de Paulo, Lucas e João: Aspectos Sociais e Econômicos Para a Compreensão do Novo Testamento**. São Paulo: Paulus, 1997.
- LADD, George. **Apocalipse: As coisas que brevemente devem acontecer**. 2 ed. São Paulo: CPAD, 2019.
- TAVAREZ, Fábio Roberto. **Introdução do Novo Testamento**. São Paulo: Editora Uniasselvi, 2017.

HOMILÉTICA

Ementa:

A arte oratória e a formação do orador. Como controlar o medo de falar em público. Qualificações do orador. A arte de preparar e entregar o sermão. OS diferentes tipos de sermão. Exegese e hermenêutica do texto usado. O público-alvo. A linguagem da comunicação do sermão. O sentido teológico da pregação.

Bibliografia Básica:

CHAPELL, Bryan. **Pregação Cristocêntrica**. São Paulo: Ed. Cultura Cristã, 2002.
MARINHO, Robson Moura. **A Arte de pregar: como alcançar o ouvinte pós-moderno**. São Paulo: Vida Nova, 2008.
SILVA, Severino Pedro da. **Homilética: O Pregador e o Sermão**. Rio de Janeiro: CPAD, 1992

Bibliografia Complementar:

BARTH, Karl. **A Proclamação do Evangelho**. 3ª Edição. São Paulo: Ed. Novo Século, 2004.
CABRAL, Elienai. **Pregador Eficaz**. Rio de Janeiro: CPAD, 1981.
DUARTE, Noélio. **Você Pode Falar Melhor**. São Paulo: Hagnos, 2001.

TEOLOGIA SISTEMÁTICA: CRISTOLOGIA

Ementa:

A cristologia na bíblia. A Formação das doutrinas cristológicas. Ponto de partida da fé explícita em Jesus Cristo e da reflexão cristológica. O Jesus histórico e o Cristo da fé. A singularidade e a impecabilidade de Cristo. A centralidade do Reino na experiência de Jesus. A fé de Jesus e a fé da Igreja. Quem é Jesus de Nazaré? Por uma cristologia Latino-americana. Repensando a cristologia na pós-modernidade.

Bibliografia Básica:

CULLMANN, Oscar. **Cristologia do Novo Testamento**. São Paulo: Hagnos, 2008.
MACLEOD, Donald. **A pessoa de Cristo**. São Paulo: Ed. Cultura Cristã, 2007
MOTA, Milton Camargo. **O Messias**. São Paulo: Loyola, 2008.

Bibliografia Complementar:

BOFF, Leonardo. **Jesus Cristo Libertador: ensaio de Cristologia para o nosso tempo.** Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1986.

RUFFIER, Mauricio. **Ele é a Nossa Salvação.** São Paulo: Loyola, 1992.

ZUURMOND, Rochus. **Procurais o Jesus Histórico?** São Paulo: Loyola, 1998.

ESTUDO DO NOVO TESTAMENTO: EPÍSTOLAS**Ementa:**

O contexto em que foram escritas as epístolas do NT. Autoria, data e destinatários. Análise do contexto social, cultural, religioso, político e econômico do primeiro século, onde surgiram as comunidades às quais as epístolas foram destinadas. Análise da figura do apóstolo Paulo: seu papel preponderante na fundação das comunidades primitivas e os fundamentos do seu pensamento teológico, expresso através de suas principais Cartas.

Bibliografia Básica:

EGGER, Wilhelm. **Metodologia do Novo Testamento.** São Paulo: Loyola, 1994.

MURPHY_O'CONNOR, Jerome. **Paulo: biografia crítica.** São Paulo: Loyola, 2000.

TENNEY, Merrill C. **O Novo Testamento sua origem e análise.** São Paulo: Sheldd Publicações, 2008.

Bibliografia Complementar:

AREN, Eduardo. **Ásia Menor nos tempos de Paulo, Lucas e João: aspectos sociais e econômicos para a compreensão do NT.** São Paulo: Paulinas, 1997.

BARBAGLIO, G. **As cartas de Paulo.v1.** São Paulo: Loyola, 1989.

KAIRNS, Earle E. **Cristianismo Através dos Séculos- uma história da igreja cristã.** São Paulo: Vida Nova, 1998

INTRODUÇÃO AO HEBRÁICO

Ementa:

Aspectos principais da cultura judaica. Alfabeto hebraico: origem e evolução histórica. Gramática fundamental da língua hebraica utilizada na Bíblia a partir de textos sagrados. Noções ortográficas e gramaticais da língua hebraica. O Antigo Testamento escrito em hebraico.

Bibliografia Básica:

ALLEN, P. Ross, **Gramática do Hebraico Bíblico** - São Paulo: Editora Vida, 2013.
KIRST, Nelson et al. **Dicionário: hebraico-português & aramaico-português**, 13ª ed. São Leopoldo-RS: Sinodal; Petrópolis: Vozes, 2001.
MENDES, Paulo. **Noções de Hebraico Bíblico**. São Paulo: Vida Nova, 2005.

Bibliografia Complementar:

AUVRAY, Paul. **Iniciação ao hebraico bíblico: gramática elementar, textos comentados, vocabulário**. Rio de Janeiro: Vozes, 1997.
HATZAMRI, Abraham. MORE-HATZAMRI, Shoshana. **Dicionário Português - Hebraico e Hebraico - Português**. São Paulo: Sêfer, 2000.
_____, **Gramática Elementar da Língua Hebraica**. 5ª ed. Porto Alegre - RS: Sinodal; 1985.

6º Semestre letivo**HERMENÊUTICA E EXEGESE BÍBLICA****Ementa:**

Exegese como ciência. Exegese rabínica, exegese católica e exegese protestante. As ferramentas do exegeta, procedimentos exegéticos e suas barreiras. Contexto histórico e literário na exegese. Erros a serem evitados. Hermenêutica como ciência. História da Interpretação bíblica. Princípios de interpretação bíblica. Figuras de retórica. Hermenêutica entre os judeus e os cristãos. Desafios à hermenêutica bíblica nos nossos dias.

Básica:

BERGER, K. **Hermenêutica do novo testamento**. São Leopoldo: Sinodal, 1999.
DOUGLAS, Stuart. **Manual de Exegese bíblica**. São Paulo: Vida Nova, 2008.
LOGOS, Instituto de Teologia(Org.) **Exegese Bíblica**. Maranhão: Publicações ITL, 2021

Complementar:

ABADIA, J.P. Tosaus. **A bíblia como literatura**. Petrópolis. RJ: Vozes, 2000.
EDUARDO, Arens. **A Bíblia sem Mitos - Uma Introdução Crítica**. São Paulo: Paulus, 2007.
LOGOS, Instituto de Teologia(Org.) **Hermenêutica Bíblica**. Maranhão: Publicações ITL, 2021

TEOLOGIA SISTEMÁTICA: ESCATOLOGIA

Ementa:

O discurso escatológico presente no Antigo Testamento. A problemática da escatologia inaugurada a partir da mensagem e do ministério de Jesus. Noções fundamentais sobre a doutrina das últimas coisas. O discurso teológico - escatológico sobre a morte, o paraíso, o inferno e o juízo final.

Bibliografia Básica:

BERKOFF, Louis. **Teologia Sistemática**. Cultura Cristã, 3 ed. São Paulo, 2007.
BOFF, Leonardo. **Eclogênese: A Reinvenção da Igreja**. Rio de Janeiro: Editora Record, 2008.
PENTECOST, J. Dwight. **Manual de Escatologia: uma análise detalhada dos eventos futuros**. São Paulo: Vida, 1999.

Bibliografia Complementar:

ANDRADE, Claudionor C. **Dicionário de Escatologia**. Rio de Janeiro: CPAD, 2020
BENTES, A. Carlos G. **Escatologia: o Dia do Senhor** – apostila, 2019.
BINGEMER, Maria C.; LIBÂNEO, J. B. **Escatologia cristã: o novo céu e a nova terra**. Rio de Janeiro: Vozes, 1996

ACONSELHAMENTO PASTORAL

Ementa:

Ajudando pessoas em sofrimento. Os aspectos básicos de ajudar pessoas na perspectiva bíblica. As técnicas de ajudar as pessoas. Qualidades do Conselheiro. Ajudando numa crise. Ajudando pelo telefone. Ajuda na resolução de conflitos. Ajuda na crise de Identidade. Ideação suicida e a ajuda por encaminhamento. Aconselhando famílias que enfrentam suicídio de ente querido. Ajuda preventiva. O corpo como comunidade de ajuda. Resolvendo questões pessoais para ajudar o outro.

Básica:

AMATUZZI, Mauro(Org.) **Psicologia e Espiritualidade**. São Paulo: Paulus, 2005.
FATEC – Faculdade de Teologia e Ciências (Org.) **Aconselhamento Cristão**. Edição própria, sd.
LOGOS, Instituto de Teologia Logos (Org.) **Aconselhamento Cristão**. Maranhão: Publicações ITL, 2021

Complementar:

CAVALCANTI, ELENY V. de P. **Consolo**. São Paulo: Presbiteriana, 1990.
LOGOS, Instituto de Teologia Logos (Org.) **Psicologia Pastoral – modelos de aconselhamento pastoral no Brasil**. Maranhão: Publicações ITL, 2021.
SILVA, Vardilei Ribeiro da. **Aconselhamento Pastoral e Logoterapia**. São Paulo: Universidade Metodista de São Paulo – Monografia de Pós-Graduação, 2021.

ECUMENISMO E DIÁLOGO INTER-RELIGIOSO**Ementa:**

A construção dos conceitos básicos de ecumenismo e diálogo inter-religioso. Perspectiva histórica do Movimento Ecumênico desde as suas origens até a constituição do Conselho Mundial de Igrejas. Os desafios da atualidade em relação ao movimento ecumênico. Ecumenismo na perspectiva católica apostólica romana. Ecumenismo na perspectiva evangélica.

Básica:

TEIXEIRA, Faustino; MOTA, Z. Dias. **Ecumenismo e Diálogo Inter-Religioso - A Arte do Possível**. São Paulo: Santuário, 2008.
RIBEIRO, Cláudio; CUNHA, Magali. **O rosto ecumênico de Deus - Reflexões sobre ecumenismo e paz** – São Paulo: Fonte Editorial, 2013.
ROCHA, Alessandro. **Ecumenismo para o século 21**. São Paulo: Fonte Editorial, 2020

Complementar:

NAVARRO, Juan Bosch. **Para Compreender O Ecumenismo**. São Paulo: Loyola, 1995.
VILLAIN, Maurice. **Introdução ao Ecumenismo**. Portugal: Ed. Moraes, 1962
VERCRUYSSSE, Jos. **Introdução à Teologia Ecumênica**. São Paulo: Loyola, 1998.

CAPELANIA ESCOLAR, HOSPITALAR E PRISIONAL

Ementa:

O Conceito de capelania e a profissão do capelão. A ética profissional em capelania. Desenvolvimento histórico dos conceitos e áreas da capelania hospitalar, militar, prisional, educacional, entre outras. Considerações sobre saúde, doença e sofrimento no imaginário religioso contemporâneo. A morte e o morrer: o paciente terminal. Aspectos psicossociais das instituições de saúde, doenças psicossomáticas, aspectos técnicos da intervenção profissional frente a dor, perda, sofrimento, situações graves e/ou terminais e comportamento suicida. Procedimentos para atenção aos profissionais da área de saúde e em situação de estresse. Acompanhamento aos familiares.

Básica:

AMATUZZI, MAURO (org) **Psicologia e Espiritualidade**. São Paulo: Paulus, 2005.
CAVALCANTI, ELENY VASSÃO DE PAULA. **No Leito da Enfermidade**. São Paulo: Presbiteriana, 1989.
LOGOS, Instituto de Teologia Logos. **Capelania Evangélica – fundamentos da capelania Educacional, empresarial, militar e hospitalar**. Maranhão: Publicações ITL, 2021.

Complementar:

CAVALCANTI, ELENY V. de P. **Consolo**. São Paulo: Presbiteriana, 1990
SILVA, Alexsandro C. da. **Capelania Hospitalar – uma contribuição na recuperação do enfermo oncológico**. São Leopoldo-RS: Monografia, 2010.
FRIESEN, ALBERT. **Cuidando na Enfermidade**. Curitiba: Esperança, 2007.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I (TCC I)

Ementa:

Elaboração do projeto do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Elementos Pré-Textuais. Introdução do TCC. Contextualização do Tema e Problema de Pesquisa. Objetivo Geral e Objetivos Específicos. Justificativa. Procedimentos Metodológicos. Proposição de um Cronograma.

Bibliografia Básica:

ABNT. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Apresentação de dissertações e teses, projetos. Rio de Janeiro: ABNT, 1984.
ECO, Umberto. Como se faz uma tese. São Paulo: Perspectiva, 1996.
HAMMES, Érico João. Normas técnicas para trabalhos científicos. Porto Alegre: Edipucrs, 2003 [Pro manus-cryptis]. Disponível em: <<http://www.pucrs.br/uni/poa/teo/normas.pdf>>.

Bibliografia Complementar:

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto, relatório, publicações e trabalhos científicos. 6. Ed. São Paulo: Atlas, 2001.
RAMPAZZO, Lino. Metodologia científica: para alunos dos cursos de graduação e pós-graduação. São Paulo: Loyola, 2002.
SALOMON, Délcio Vieira. Como fazer uma monografia. 9. ed. São Paulo: M. Fontes, 2000.
SALVADOR, Ângelo Domingos. Métodos e técnicas de pesquisa bibliográfica: elaboração de trabalhos científicos. 11. ed. ver. e ampl. Porto Alegre: Sulina, 1986.

7º Semestre letivo

RELIGIÃO E POLÍTICA

Ementa:

O relacionamento histórico da religião com política do povo judeu. Análise da história da cisão entre Católicos e Protestantes no século XVI. Reforma Protestante e Contra Reforma na Europa. Contraposições teológicas das duas vertentes cristãs à

luz da análise sociológica, filosófica e da ciência política. Concepções político-religiosas contemporâneas.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

CUNHA, Christina V; LOPES, Paulo V. L; LUI, Janayna. **Religião e Política**. Rio de Janeiro: Instituto de Estudos da Religião, 2017
DURKHEIM, ÉMILE. **As formas Elementares da Vida Religiosa**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
HERMAM, Dooyeweerd. **O Estado e Soberania - Ensaio Sobre Cristianismo e Política**. São Paulo: Vida Nova, 2014.

Complementar:

BERGER, Peter L. **O dossel sagrado**. São Paulo: Paullus, 1985.
FREESTON, Paul. **Religião e Política, Sim, Igreja e Estado, Não – os evangélicos e a participação política**. Viçosa-MG: Editora Ultimato, 2006
SUZUKI, Júlio César; VILLAMIL, Naiyve C; ARAÚJO, Gilvan, C. C. de. **Religião, Política e Sociedade**. São Paulo: PROLAM USP, 2021

TÓPICOS DE DIREITOS HUMANOS

Ementa:

Addfjddnfnfjdfdn fff d fdfhdhfd fdhffodfd f hfhfldfld fhfjfdfdjfdudfd ldfhfhfjd
dfhdhfd jdhfdhlfdfdfdjf dfhhdhfd dhfhdhfhf dhfhdhfhhd dhfkdhfhdkfhdk hfkjdhfhfhds
dhfkdhfhdkfhd.

Bibliografia Básica:

COLLARES, Ângelo Éder Amoras. **Vida nova: a visão do novo mundo**. 2ª ed., 1ª reimpressão. São Paulo: Cortez, 2010.

FERNANDES, Elielço da Costa. **Aconselhamento pastoral**. Macapá-AP: PACO, 2011.

BRUNO, Abgail dos Santos Nascimento. **Teologia e o trato às pessoas com transtornos e deficiências**. 4ª ed. São Paulo: Cortez, 2012.

Bibliografia Complementar:

CASTRO, Ronaldo Souza de, LAYRARGUES, Philippe Pomier e LOUREIRO, Carlos Frederico Bernardi (org.). **Educação Ambiental**. 5ª ed. São Paulo: Cortez, 2011.

Carvalho, Isabel Cristina De Moura. **Educação Ambiental: A Formação Do Sujeito Ecológico**. São Paulo: Cortez, 2004.

RUSCHEINSKY, Aloísio. **Educação Ambiental**. 2ª ed. Porto Alegre: PENSO-ARTMED, 2012.

HISTÓRIA DAS RELIGIÕES

Ementa:

As tradições religiosas na história da humanidade. Religiões orientais e ocidentais. Difusão das religiões pelo mundo. A visão de mundo das religiões. Ética: os valores que determinam comportamentos nas religiões. O presente e o porvir nas religiões. As religiões e seus meios de salvação.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

CAVALCANTE, Carlos A; CARMONA, Raquel M; CAVALCANTE, Ana Paula(Org.) **História das Religiões**. Paraíba: Editora UFPB, 2018.

LOGOS, Instituto Teológico (Org.) **Religiões, Seitas e Heresias**. Maranhão: Publicações ITL, 2021

WILGES, Irineu. **Cultura Religiosa: as religiões no mundo**. Rio de Janeiro: Vozes, 2003.

Complementar:

ALVES, Rubem. **O que é religião?** São Paulo: Abril Cultural/Ed. Brasiliense, 1985.

ASSIS, Adriano F. de; PEREIRA, Mabel Salgado(Org.). **Religiões e religiosidades: entre a tradição e a modernidade**. São Paulo: Paulinas, 2010.

BERGER, Peter. **O dossel sagrado: Elementos para uma teoria sociológica da religião**. São Paulo, Edições Paulinas, 1985.

DIVERSIDADE ÉTNICO-RACIAL BRASILEIRA

Ementa:

Addfjddnfnfjdfdn fff d fdfhdfhd fdhffodfd f hfhfldfld fhfjfdfdjfdudfd ldfhfhfjld
dfhdfhd jdhfdhlfdfdfdjf dfhfhdfh dhfhdhfhf dhfhdhfhdh dhfkdhfhdkfhdk hfkjdhfhfhds
dhfkdhfhdkfhd.

Bibliografia Básica:

COLLARES, Ângelo Éder Amoras. **Vida nova: a visão do novo mundo.** 2ª ed., 1ª reimpressão. São Paulo: Cortez, 2010.

FERNANDES, Elielço da Costa. **Aconselhamento pastoral.** Macapá-AP: PACO, 2011.

BRUNO, Abgail dos Santos Nascimento. **Teologia e o trato às pessoas com transtornos e deficiências.** 4ª ed. São Paulo: Cortez, 2012.

Bibliografia Complementar:

CASTRO, Ronaldo Souza de, LAYRARGUES, Philippe Pomier e LOUREIRO, Carlos Frederico Bernardi (org.). **Educação Ambiental.** 5ª ed. São Paulo: Cortez, 2011.

Carvalho, Isabel Cristina De Moura. **Educação Ambiental: A Formação Do Sujeito Ecológico.** São Paulo: Cortez, 2004.

RUSCHEINSKY, Aloísio. **Educação Ambiental.** 2ª ed. Porto Alegre: PENSO-ARTMED, 2012.

TEMAS DE TEOLOGIA CONTEMPORÂNEA**Ementa:**

Teologias do Século XX e XXI. Teologia Liberal. Teologia Relacional. Teologia da Prosperidade. Teologia da Desmistificação. Teologia da Libertação. Reflexões sobre Deus e o ser humano. Análise das temáticas contemporâneas aos olhos da Teologia Cristã.

Bibliografia Básica:

GIBELLINI, Rosino. **A Teologia do Século XX.** São Paulo: Loyola, 1998, 591p.

GONÇALVES, Sérgio; LOPES, Paulo. **Questões Contemporâneas de Teologia**. São Leopoldo: Unisinos, 2005.
GRENZ, Stanley J.; OLSON, Roger E. **A Teologia do Século 20**. São Paulo: Cultura Cristã, 2003.

Bibliografia Complementar:

COSTA, HERMISTEN M. P. **Raízes da Teologia Contemporânea**. São Paulo: Cultura Cristã, 2004.
DOS ANJOS, Márcio Fabri (Org.). **Teologia Aberta ao Futuro**. São Paulo: Soter e Loyola, 1997.
SANTIN, Jonas R. **Teologia Contemporânea**. Apostila. São Paulo: ETCAP, sd.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II (TCCII)

Ementa:

Elaboração escrita de uma pesquisa científica no campo teológico, em forma de monografia e apresentação em banca formada por dois professores do Curso de Teologia.

Bibliografia Básica:

ALSZEGHY, Zoltan; FLICK Maurizio. **Como se faz Teologia: introdução ao estudo da Teologia Dogmática**. São Paulo: Paulinas 1979.
BOFF, Clodovis. **Teoria do método teológico**. Petrópolis: Vozes, 1998.
SALOMON, Délcio Vieira. **Como fazer uma monografia**. 9. ed. São Paulo: M. Fontes, 2000

Bibliografia Complementar:

ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. 15. ed. São Paulo: Perspectiva, 1999 (Coleção Estudos, 85).
FOLSCHIED, Dominique; WUNENBURGER, J.-J. **Metodologia filosófica**. 2. ed. São Paulo: M. Fontes, 2002.
HAMMES, Érico João. **Normas técnicas para trabalhos científicos**. Porto Alegre: Edipucrs, 2003 [Pro manus-cryptis]. Disponível em: <<http://www.pucrs.br/uni/poa/teo/normas.pdf>>.
MEDEIROS, João Bosco. **Redação técnica: elaboração de relatórios técnico-científicos e técnica de norma-lização textual**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
TABORDA, Francisco. **Nas fontes da vida cristã**. São Paulo: Loyola, 2001.

Disciplinas optativas

HISTÓRIA DAS IGREJAS CRISTÃ NA AMAZÔNIA

Ementa:

Estudo histórico-antropológico do cristianismo no Brasil e na amazônia e, mais particularmente, das formas pelas quais se implantaram nessa região brasileira. Catolicismo. Igrejas Evangélicas Históricas. Igrejas Pentecostais e Neopentecostais.

Bibliografia Básica:

AZZI, Riolando. **Igreja Católica na Formação da Sociedade Brasileira**. São Paulo: Santuário, 2008.
FRANCISCO, José A. **Trânsitos Religiosos, Cultura e Mídia - A Expansão Neopentecostal**. São Paulo: Paulus, 2014.
MEDEIROS, Luiz E. **História da Igreja no Brasil**. São Paulo: UNIASSELVI, 2016.

Bibliografia Complementar:

GALINDO, FLORENCIO, C. M. **O fenômeno das seitas fundamentalistas**. Rio de Janeiro: Vozes, 1995.
HEYSE, Juliano. **História da Igreja**. São Paulo: Edição do autor, sd.
HOONAERT, Eduardo; AZZI, Riolando; BROD, Breno; DER GRIJP, Klaus Van. **História da Igreja no Brasil**. Rio de Janeiro: Vozes, 1977.

HISTÓRIA DO MOVIMENTO PENTECOSTAL NO BRASIL

Ementa:

Fundamentos da Teologia Pentecostal no A.T. e no Novo Testamento. A doutrina do Homem, do pecado e da salvação. O crescimento pentecostal do século XX. Problemas e desafios da situação pentecostal na América Latina. O avivamento pentecostal no Brasil. Orientações e celebrações pentecostais.

Bibliografia Básica:

CAMPOS JR, Luis de Castro, **Pentecostalismo e Transformações na Sociedade**. São Paulo: Annablume, 2009
CEZAR, Waldo e SHAULL, Richard. **Pentecostalismo e futuro das igrejas cristãs**. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1999.
DUFFIELD, D.; CLEAVE, NathionielM.Van. **Fundamentos da Teologia Pentecostal**. Vol. I e II. São Paulo: Editora Quadrangular, 1991.

Bibliografia Complementar:

MARIANO, Ricardo. **Neopentecostais: Sociologia do Novo Pentecostalismo no Brasil**. 2ª ed. - SP: Loyola, 2005.
CAMPOS JR., Luís de Castro. **As religiões na História: Pentecostalismo**. São Paulo: Ática, 1995.
MATOS, Alderi de S. **O Movimento Pentecostal: Reflexões A Propósito do Seu Primeiro Centenário**. Apostila. São Paulo: Centro Presbiteriano de Pós-Graduação, 2019.

HAMARTIOLOGIA: O PECADO E A HUMANIDADE

Ementa:

Addfjddnfnfjdfdn fff d fdfhdhfd fdhffodfd f hfhfldfld fhjfdfdjfudfd ldfhfhfjd
dfhdhfd jdhfdhlfdfdfdjf dfhhdhfh dhfhdhfhf dhfhdhfhhdh dhfkdhfhdkfhdk hfkjdhfhfhds
dhfkdhfhdkfhhd.

Bibliografia Básica:

COLLARES, Ângelo Éder Amoras. **Vida nova: a visão do novo mundo**. 2ª ed., 1ª reimpressão. São Paulo: Cortez, 2010.

FERNANDES, Elielço da Costa. **Aconselhamento pastoral**. Macapá-AP: PACO, 2011.

BRUNO, Abgail dos Santos Nascimento. **Teologia e o trato às pessoas com transtornos e deficiências**. 4ª ed. São Paulo: Cortez, 2012.

Bibliografia Complementar:

CASTRO, Ronaldo Souza de, LAYRARGUES, Philippe Pomier e LOUREIRO, Carlos Frederico Bernardi (org.). **Educação Ambiental**. 5ª ed. São Paulo: Cortez, 2011.

Carvalho, Isabel Cristina De Moura. **Educação Ambiental: A Formação Do Sujeito Ecológico**. São Paulo: Cortez, 2004.

RUSCHEINSKY, Aloísio. **Educação Ambiental**. 2ª ed. Porto Alegre: PENSO-ARTMED, 2012.

TEOLOGIA PRÁTICA: ADMINISTRAÇÃO ECLESIAÍSTICA

Ementa:

Addfjddnfnfjdfdn fff d fdfhdhfd fdhffodfd f hfhdldfd fhjfdfdjfdudfd ldfhhfljd dfhdhfd jdhfdhlfdfdfdjf dfhhfdhf dhfdhfhf dhfdhfhfdh dhfkdhfhdkfhdk hfkjdhfhfhds dhfkdhfhdkfhd.

Bibliografia Básica:

COLLARES, Ângelo Éder Amoras. **Vida nova: a visão do novo mundo**. 2ª ed., 1ª reimpressão. São Paulo: Cortez, 2010.

FERNANDES, Elielço da Costa. **Aconselhamento pastoral**. Macapá-AP: PACO, 2011.

BRUNO, Abgail dos Santos Nascimento. **Teologia e o trato às pessoas com transtornos e deficiências**. 4ª ed. São Paulo: Cortez, 2012.

Bibliografia Complementar:

CASTRO, Ronaldo Souza de, LAYRARGUES, Philippe Pomier e LOUREIRO, Carlos Frederico Bernardi (org.). **Educação Ambiental**. 5ª ed. São Paulo: Cortez, 2011.

Carvalho, Isabel Cristina De Moura. **Educação Ambiental: A Formação Do Sujeito Ecológico**. São Paulo: Cortez, 2004.

RUSCHEINSKY, Aloísio. **Educação Ambiental**. 2ª ed. Porto Alegre: PENSO-ARTMED, 2012.

TEOLOGIA PRÁTICA: LIDERANÇA PARTICIPATIVA E MEDIAÇÃO

Ementa:

Addfjddnfnfjdfdn fff d fdfhdhfd fdhffodfd f hfhfldfld fhjfdfdjfudfd ldfhfhlijd
dfhdhfd jdhfdhlfdfdfdjf dfhhfdh dhfhdhfhf dhfhdhfhdh dhfkdhfhdkfhdk hfkjdhfhfhds
dhfkdhfhdkfhd.

Bibliografia Básica:

COLLARES, Ângelo Éder Amoras. **Vida nova: a visão do novo mundo.** 2ª ed., 1ª reimpresão. São Paulo: Cortez, 2010.

FERNANDES, Elielço da Costa. **Aconselhamento pastoral.** Macapá-AP: PACO, 2011.

BRUNO, Abgail dos Santos Nascimento. **Teologia e o trato às pessoas com transtornos e deficiências.** 4ª ed. São Paulo: Cortez, 2012.

Bibliografia Complementar:

CASTRO, Ronaldo Souza de, LAYRARGUES, Philippe Pomier e LOUREIRO, Carlos Frederico Bernardi (org.). **Educação Ambiental.** 5ª ed. São Paulo: Cortez, 2011.

Carvalho, Isabel Cristina De Moura. **Educação Ambiental: A Formação Do Sujeito Ecológico.** São Paulo: Cortez, 2004.

RUSCHEINSKY, Aloísio. **Educação Ambiental.** 2ª ed. Porto Alegre: PENSO-ARTMED, 2012.

CIDADANIA E REALIDADE BRASILEIRA

Ementa:

Addfjddnfnfjdfdn fff d fdfhdhfd fdhffodfd f hfhfldfld fhjfdfdjfudfd ldfhfhlijd
dfhdhfd jdhfdhlfdfdfdjf dfhhfdh dhfhdhfhf dhfhdhfhdh dhfkdhfhdkfhdk hfkjdhfhfhds
dhfkdhfhdkfhd.

Bibliografia Básica:

COLLARES, Ângelo Éder Amoras. **Vida nova: a visão do novo mundo**. 2ª ed., 1ª reimpressão. São Paulo: Cortez, 2010.

FERNANDES, Elielço da Costa. **Aconselhamento pastoral**. Macapá-AP: PACO, 2011.

BRUNO, Abgail dos Santos Nascimento. **Teologia e o trato às pessoas com transtornos e deficiências**. 4ª ed. São Paulo: Cortez, 2012.

Bibliografia Complementar:

CASTRO, Ronaldo Souza de, LAYRARGUES, Philippe Pomier e LOUREIRO, Carlos Frederico Bernardi (org.). **Educação Ambiental**. 5ª ed. São Paulo: Cortez, 2011.

Carvalho, Isabel Cristina De Moura. **Educação Ambiental: A Formação Do Sujeito Ecológico**. São Paulo: Cortez, 2004.

RUSCHEINSKY, Aloísio. **Educação Ambiental**. 2ª ed. Porto Alegre: PENSO-ARTMED, 2012.

RELIGIÃO E GÊNERO

Ementa:

Principais teóricos do debate sobre gênero e sexualidade. Os discursos e as práticas religiosas nas relações sociais de gênero, proporcionando o conhecimento das diferentes proposições teórico-metodológicas à luz das relações entre ciências sociais e religião. Pedagogias religiosas de gênero e sexualidade.

Bibliografia Básica:

BATAILLE, Georges. **Teoria da Religião**. São Paulo. Ática. 1992

ROBBINS, Joel. **“Transcendência e a Antropologia do Cristianismo: mudança, linguagem e individualismo”**. *Religião e Sociedade* 31(1), 2011.

RODRIGUES, Elisa; GOUVEIA NETO, Ana Luisa. (Org.) **Religião, Educação e Gênero: Experimentos Teóricos**. Juiz de Fora: UFJF Editora, 2023

Bibliografia Complementar:

BINGEMER, Maria Clara L. **Mulher e Relação de Gênero**. São Paulo: Loyola, 1994.
BIRMAN, Patrícia. **Fazer estilo, criando gênero**. Rio de Janeiro: Relume Dumará EdUERJ, 1996
SOUZA, Sandra Duarte de (org.). **Gênero e Religião no Brasil: Ensaio Feministas**. São Bernardo do Campo. UESP: 2006.

T.....

Ementa:

Addjddnfnfjdfdn fff d fdfhdhfd fdhffodfd f hfhfldfld fhjfdfdjfdudfd ldfhfhlijd
dfhdhfd jdhfdhlfdfdfdjf dfhhfdh dhfdhfhf dhfdhfhhdh dhfkdhfhdkfhdk hfkjdhfhfhds
dhfkdhfhdkfhd.

Bibliografia Básica:

COLLARES, Ângelo Éder Amoras. **Vida nova: a visão do novo mundo**. 2ª ed., 1ª reimpressão. São Paulo: Cortez, 2010.

FERNANDES, Elielço da Costa. **Aconselhamento pastoral**. Macapá-AP: PACO, 2011.

BRUNO, Abgail dos Santos Nascimento. **Teologia e o trato às pessoas com transtornos e deficiências**. 4ª ed. São Paulo: Cortez, 2012.

Bibliografia Complementar:

CASTRO, Ronaldo Souza de, LAYRARGUES, Philippe Pomier e LOUREIRO, Carlos Frederico Bernardi (org.). **Educação Ambiental**. 5ª ed. São Paulo: Cortez, 2011.

Carvalho, Isabel Cristina De Moura. **Educação Ambiental: A Formação Do Sujeito Ecológico**. São Paulo: Cortez, 2004.

RUSCHEINSKY, Aloísio. **Educação Ambiental**. 2ª ed. Porto Alegre: PENSO-ARTMED, 2012.

4.4.4 Metodologia

O Curso de Bacharel em Teologia, modalidade em EaD, da Faculdade FATECH, estrutura-se em torno dos seguintes princípios metodológicos, definidos no PDI: interdisciplinaridade, indicada como forma de admitir a ótica pluralista das concepções de ensino, integrando os diferentes campos do conhecimento e possibilitando uma visão global da realidade; como forma de superar o pensar simplificado e fragmentado da realidade; como forma de integrar conhecimentos, buscando uma unidade do saber e a superação dos currículos centrados em conteúdos; articulação entre teoria e prática, que pressupõe ações pedagógicas que, ultrapassando os muros da academia, indicam a necessidade da inserção do aluno em realidades concretas, fazendo com que a formação centrada na prática busque uma contínua aproximação do mundo do ensino com o mundo do trabalho; diversificação dos cenários de aprendizagem, implicando na participação de docentes, discentes e profissionais nos vários campos do exercício profissional.

Deste modo, a metodologia e filosofia de trabalho indicam as grandes linhas de ação utilizadas pelos professores em suas aulas para trabalhar os conteúdos curriculares e alcançar os objetivos pretendidos. Assim, na busca para superar a compreensão da prática da investigação e da formação vinculada ao conhecimento especializado, essencialmente importante na formação docente, utilizamos a interdisciplinaridade. Parte-se do pressuposto de que é possível desenvolver a integração das disciplinas para a realização dos processos de investigação e o desenvolvimento de práticas pedagógicas orientadas para a compreensão das formas de saber.

A concepção dos planos de ensino possibilita a interdisciplinaridade, pois incentivam a reflexão crítica relacionada à visão sistêmica necessária para a formação. A interdisciplinaridade é fomentada ainda por meio do conteúdo das palestras ao vivo e nos fóruns temáticos, recursos didáticos explicitados neste PPC.

No Curso de Graduação em Teologia EaD, a interdisciplinaridade acontecerá ao longo do curso, de forma horizontal entre as disciplinas de cada período e verticalmente entre as disciplinas que compõem a organização curricular do Curso.

4.4.5 Interdisciplinaridade e Avaliação da Aprendizagem

A avaliação do rendimento acadêmico encontra-se disciplinada pelo Regulamento do Sistema de Avaliação de Desempenho Acadêmico da Faculdade FATECH que estabelece procedimentos e condições inerentes à avaliação. Entendendo que tais procedimentos não podem estar dissociados dos processos de ensino e aprendizagem, as avaliações deverão se pautar nos seguintes princípios: planejamento dos procedimentos de avaliação de forma integrada com o processo educacional, com conteúdos e objetivos bem definidos; utilização dos resultados dos procedimentos de avaliação para discussões e redefinições dos processos de ensino e aprendizagem; realização de avaliações diagnósticas e formativas frequentes; opção preferencial por instrumentos de avaliação que contemplem os aspectos cognitivos, as habilidades e as competências dos processos de ensino e aprendizagem; utilização dos resultados das avaliações para monitorar a eficiência dos processos de ensino e aprendizagem, para orientar os professores e discentes, para estimular e acompanhar o aprendizado individual dos estudantes e para garantir a obediência a padrões mínimos de qualidade de desempenho profissional dos estudantes que irão se graduar. Ou seja, as avaliações são utilizadas como uma forma de aprimoramento da educação do estudante e das práticas pedagógicas utilizadas pelos professores.

Para dar suporte às situações de aprendizagem e servindo como referência para a avaliação do desempenho nas disciplinas, o acadêmico do curso de Teologia EaD da Faculdade FATECH contará com:

- I - **Hora do Tutor** – ferramenta e espaço idealizado para comunicação de alunos e tutores, por meio do AVA, para esclarecimento de dúvidas e/ou orientações acerca do desenvolvimento de atividades ou ainda de material utilizado na aula;
- II - **Fórum** – espaço virtual privilegiado onde tutores e acadêmicos, acadêmicos e acadêmicos podem interagir, discutindo tópicos relacionados aos componentes curriculares, oportunizando a troca de conhecimento. É uma ferramenta fundamental para o estreitamento do vínculo tutor/acadêmico;
- III - **Simulados** – testes para revisão do conteúdo estudado e para verificação da apreensão feito pelo aluno; oportuniza ao acadêmico rever os conteúdos estudados, percebendo em que pontos do material discutido em sala, deve melhorar;

- Videoaulas** – aula gravada pelo docente responsável pelo componente curricular. Todo o conteúdo estar alinhado à proposta pedagógica
- IV - refletida no PPC. Pode ainda, o docente, inserir outros vídeos, no entanto, estes também devem refletir as temáticas centrais do componente;
- Provas** – atividade realizada individualmente com tempo pré-definido; elaborada a partir das discussões no ambiente virtual, nos fóruns e ressaltadas nos simulados. Compõe a 50% (cinquenta por cento) da nota final do componente curricular.
- V -
- Prova Substitutiva** - atividade realizada pelo acadêmico que deixou de alcançar nota final igual ou superior a 7,0 (sete). É realizada com tempo pré-definido; elaborada sobre todo o conteúdo apresentado pelo responsável do componente curricular.
- VI -

4.4.5.1 Critérios de Aprovação

Será aprovado o acadêmico que, ao término da disciplina, tiver obtido nota igual ou superior a 7,0 (sete) e apresentar, no mínimo, 75% de frequência.

Durante o semestre letivo, por componente curricular, o aluno será submetido a vários tipos de atividades avaliativas, por exemplo:

Sistema de Avaliação do Curso de Teologia EAD				
Tipo de Avaliação	Sistemática	Tentativas	Realização	Nota
Atividades Virtuais (AVi)	São realizadas ao término de cada unidade estudada, abordando o material de apoio às aulas e/ou as videoaulas.	1 tentativa	online	2,0
Atividades de Verificação (Ave)	Serão realizadas duas atividades de verificação, uma quando o docente chegar à metade do conteúdo programático e a outra ao final do conteúdo.	2 tentativas	online	3,0
Prova Final (P1)	Contempla todo o conteúdo e videoaulas vistos durante o período letivo e são constituídas por questões objetivas.	1 tentativa	online	5,0

A média final da disciplina será = AVi (2,0) + Ave (3,0) + P1 (5,0) = 10,0.

Caso o acadêmico não alcance média final na disciplina igual ou superior a 7,0 (sete). Ele poderá ser submetido à Prova Substitutiva (P2) que terá valor igual a 10,0 (dez) pontos. A nota da prova substitutiva irá substituir a nota da prova final (P1) do acadêmico, a fim de compor sua nota final.

O aluno que demonstrar o interesse em ser submetido à P2, deverá preencher o Formulário de Requerimento de Prova Substitutiva, pagar a taxa de serviços e encargos educacionais.

Estes procedimentos devem ser realizados no prazo máximo de três (3) dias a contar da data oficial da avaliação (segundo Calendário Acadêmico). Em seguida, o aluno deverá aguardar o deferimento de sua solicitação e as orientações sobre a data e horário da prova substitutiva.

4.4.6 Estágio Curricular

Conforme orienta a Resolução CNE/CES nº 4/2016, em seu Art. 9º, o estágio curricular é componente curricular obrigatório. Na Faculdade FATECH será realizado, a partir do terceiro período letivo do curso, de modo a assegurar aos graduandos experiência social e de exercício profissional, junto às comunidades religiosas, organizações não governamentais, escolas, atendimento religioso e aconselhamento, órgãos governamentais que ampliem e fortaleçam atitudes éticas, conhecimentos e competências:

No curso de Teologia EaD da Faculdade FATECH, o estágio supervisionado obrigatório será oferecido em etapas distintas e contínuas: Estágio Supervisionado I a IV, perfazendo o total de 200 horas, a partir do 3º período, assim distribuídas:

↳ Estágio Supervisionado I (Pastoral) – com carga horária de 60 horas, volta-se para o exercício da prática pastoral em uma situação concreta, permitindo reflexão e análise acerca da realidade onde a prática pastoral é exercida;

↳ Estágio Supervisionado II (Escola Bíblica) – com carga horária de 60 horas, volta-se para a reflexão teológica sobre a realidade da Educação Religiosa Cristã nas Escolas Bíblicas; sob orientação do professor supervisor, haverá aplicação dos conhecimentos teóricos aprendidos com uso da interdisciplinaridade, a fim de perceber e remediar problemas reais nas organizações e instituições;

↳ Estágio Supervisionado III (Escola Secular) – com carga horária de 40 horas, volta-se para a reflexão teológica sobre a realidade de escolas seculares, a fim de perceber e remediar problemas reais nas organizações e instituições;

↳ Estágio Supervisionado IV (Capelania) – com carga horária de 40 horas, volta-se para a reflexão teológica sobre a realidade da capelania hospitalar, resultando em um plano de intervenção no ambiente campo do estágio proposto.

Por meio das quatro dimensões abordadas no estágio, o planejamento do estágio curricular supervisionado deve garantir a articulação dos conteúdos das diversas disciplinas com as atividades do campo de estágio, vivenciando-os a partir de uma perspectiva investigativa e reflexiva.

As atividades de estágio curricular supervisionado serão registradas em relatórios elaborados pelos alunos e validados pelo Núcleo de Estágio da Faculdade FATECH.

4.4.7 Atividades Complementares

Há muito tem-se discutido que o aprendizado dos estudantes não deve se limitar à sala de aula, pois muitas experiências enriquecedoras que ocorrem fora do contexto espacial e temporal clássico de ensino são importantes para o desenvolvimento de competências e valores fundamentais à formação do acadêmico.

As atividades complementares (AC), previstas nas diretrizes curriculares do curso de Teologia, visam ampliar e enriquecer a vivência acadêmica do aluno e incluem atividades diversas, assim, são compostas por experiências em: participação em seminários, congressos e encontros culturais; colaboração na organização de eventos; participação em pesquisas, com ou sem bolsa de iniciação científica; monitorias; atuação em projetos de ação comunitária ou em atividades artísticas, etc.

Na Faculdade FATECH, o desenvolvimento das Atividades Complementares tem um orientador que conduz e avalia todo o processo de atividades complementares da instituição, vez que as Atividades Complementares são uma exigência das Diretrizes Curriculares Nacionais da Graduação em Teologia, devendo o curso exigir em sua carga horária 200 horas de cumprimento delas. Elas são normatizadas pelo Regulamento de Atividades Complementares da Faculdade FATECH.

4.4.8 Trabalho de Conclusão de Curso

No curso de Bacharelado, modalidade EaD, o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). O trabalho, em forma de monografia, deve expressar a capacidade do aluno de integrar o conjunto dos conhecimentos trabalhados nos diferentes componentes

curriculares. Trata-se, portanto, de trabalho acadêmico, cuja temática é de livre escolha do aluno e/ou sugerida pelo orientador, adquiridos todas as disciplinas do curso em uma produção teórica e/ou prática que revele o seu processo de amadurecimento intelectual.

A elaboração do TCC será realizada em diferentes etapas ao longo do percurso de formação do aluno, sendo realizada a partir do 6º semestre letivo. Poderá ser realizado individualmente ou em dupla, desde que devidamente autorizado pela Coordenação de Curso, sob orientação dos tutores online, com base em suportes teóricos e metodológicos consistentes, e em consonância com as normas de trabalhos acadêmicos definidos pela ABNT.

São objetivos gerais do TCC:

- I - Proporcionar a sistematização de conhecimentos sobre temas de relevância social, científica e/ou profissional trabalhados ao longo do curso;
- II - Iniciar o aluno em atividades de pesquisa que possibilitem identificação, reunião, tratamento, análise, interpretação e apresentação de informações;
- III - Propiciar compromisso com o conhecimento científico, responsabilidade social, desenvolvimento da criatividade e da reflexão crítica.

Em todos os TCC os seguintes requisitos devem ser observados:

- I - A estrutura, a forma e a apresentação escrita dos trabalhos devem seguir os padrões definidos pela ABNT, e pelas normas estipuladas pela Coordenação de Curso disponibilizadas no AVA;
- II - A coerência, coesão, clareza, precisão e concisão do texto escrito, no que diz respeito às regras gramaticais da Língua Portuguesa, aos procedimentos metodológicos; à consistência teórica; além da pertinência e atualidade dos temas abordados;
- III - Na defesa oral são observadas: a capacidade argumentativa; o domínio do conteúdo; e a capacidade de síntese dos elementos centrais do trabalho.

A Defesa Oral, no curso de Bacharelado em Teologia EaD, será realizada virtualmente, com uso de tecnologia de comunicação, de forma que os alunos deverão gravar um vídeo da apresentação do trabalho, o qual será postado no Moodle. Caso a banca examinadora julgue necessário, a defesa oral poderá ser realizada via

internet, com interação simultânea entre: aluno, tutor orientador e um professor convidado (estes últimos estarão a distância).

5 SISTEMA DE COMUNICAÇÃO NA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

A comunicação é um dos meios para que o processo ensino-aprendizagem se estabeleça. Ao destacar o ensino na modalidade EaD, a comunicação deve ser muito mais relevante, uma vez que o processo de ensinagem nesta modalidade depende exclusivamente de uma comunicação de qualidade. Dessa forma, a Faculdade FATECH analisa, repensa e retroalimenta o processo de comunicação no ensino nessa modalidade com a finalidade de aprimoramento no uso de todos seus instrumentos para essa prática.

A Faculdade FATECH utiliza os seguintes instrumentos para realizar a sua comunicação:

- ↳ site institucional;
- ↳ telefonia móvel;
- ↳ WhatsApp;
- ↳ e-mail institucional;
- ↳ Ambiente Virtual de Aprendizagem (utilizamos a EAD plataforma);
- ↳ atendimento pessoal nos horários definidos pela Instituição.

6 RECURSOS EDUCACIONAIS

A Faculdade FATECH oferece como recursos educacionais para o acadêmico do Bacharelado em Teologia EaD:

6.1. TUTORIA

A Faculdade FATECH disponibiliza um tutor a quem cabe o acompanhamento do rendimento do estudante, sua compreensão da disciplina e a mediação entre professor formador, o professor autor do conteúdo e o próprio estudante. O tutor, neste modelo pedagógico, é um especialista no tema estudado no curso, pronto para colaborar com o participante, orientando-o e assessorando-o nas leituras e na elaboração das atividades que deverá realizar.

O objetivo da tutoria é facilitar o desempenho do participante, promovendo sua permanência no curso, e garantindo seu sucesso na aprendizagem significativa, e um desempenho favorável. Suas responsabilidades consistem em exercer um controle contínuo do curso, facilitando a comunicação, oferecendo uma retroalimentação pertinente e apropriada. De forma paralela, é missão do tutor, manter uma fluida comunicação com a Coordenação do Curso, a qual deverá apresentar informações semanais e finais, ou outras, que forem solicitadas.

6.2 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM

Educação à distância como modalidade educacional é caracterizada quando ocorre a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares, ou tempos, diversos, para tanto, faz-se necessário um espaço para que essa mediação ocorra: um ambiente virtual de aprendizagem (AVA).

Nesse sentido, a educação à distância se organiza segundo metodologia, gestão e avaliação peculiares, definidos em Regulamento próprio da Faculdade FATECH.

A Faculdade FATECH utiliza como AVA o EAD plataforma. É neste ambiente que os acadêmicos acessam o material de suas aulas, bem como se relacionam com os docentes e interagem com docentes e demais acadêmicos, através de tutoriais, oficinas, fóruns, mapas e estudos de caso.

6.3 MATERIAL DIDÁTICO

Em um curso na modalidade à distância, o acadêmico deve ser constantemente motivado e instigado a acompanhar as aulas e a desenvolver as mais variadas atividades que promovam a sua aprendizagem. Um ponto fundamental para garantir o envolvimento dos discentes com o seu processo de aprendizagem é a qualidade e a diversidade de materiais didáticos colocados à sua disposição.

Em se tratando deste curso à distância, os materiais se transformam em importantes canais de comunicação entre estudantes, professores, tutores, a partir das diretrizes e princípios da proposta pedagógica do curso. Por isso, a necessidade

de serem dimensionados, respeitando as especificidades inerentes à realidade de acesso do público-alvo a esta modalidade de educação.

Partindo dessas premissas, a coordenação do curso de Teologia da Faculdade FATECH, estabelece que o material didático deve ser suficientemente diversificado para manter uma dinâmica que favoreça a interação entre acadêmicos, professores e tutores, no intuito de incentivar o aluno a buscar novas informações que ampliem seus conhecimentos e desenvolvam o seu pensamento crítico por meio de atividades que exercitem a reflexão e a solução de situações-problema.

O material produzido para o curso de Teologia EaD, antes de ser disponibilizado no AVA, passa por um processo de revisão anterior a sua formatação, a fim de adequá-lo à proposta pedagógica do PPC.